



Eduardo Tavares em 04-04-2023

Município de Alfândega da Fé
Prestação de Contas 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA 2022



(Compete a Assembleia Municipal a Apreciação do Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

RCM de 12-04-2023

Deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar o Relatório de Gestão de Contas referente ao ano de 2022, nos termos do n.º 2, alínea i), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal de acordo com as referidas normas legais.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

e

RELATÓRIO de GESTÃO do EXERCÍCIO de 2022

MARÇO DE 2023





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

RELATORIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Mensagem do Presidente

Sr. Presidente, Caras e Caros Deputados Municipais,

Senhoras e senhores Presidentes de Uniões e Juntas de Freguesia

Se o ano de 2021 marcou o fim de um ciclo e o início de uma transição mundial para um contexto socioeconómico pós-pandemia, 2022 ficará marcado por um novo período tumultuoso que abalou de forma global todo o espectro económico e social mundial, com especial ênfase para o continente europeu, com o estalar da guerra, devido à invasão da Ucrânia por parte da Rússia.

O ano de 2022 já seria, como foi vaticinado no Orçamento Municipal e GOP's, um ano difícil na execução orçamental por via da drástica diminuição das transferências de estado previstas, o que não contávamos era com o imprevisto aparecimento da guerra na Europa, que estalou em fevereiro de 2022 e que fez retroceder algumas dinâmicas positivas que começavam a desanuviar a economia mundial. Este acontecimento provocou efeitos nefastos para todas as economias mundiais com o aparecimento e crescimento exponencial da inflação, batendo recordes com mais de 30 anos, que teve como consequência imediata o forte aumento das taxas de juro, numa tentativa de os bancos centrais conterem a inflação, fazendo voltar a pairar uma grande incerteza no sistema financeiro e na banca mundial com efeitos devastadores para as empresas, para as famílias e para o acesso à habitação. Hoje, sabemos que estas consequências vieram para ficar por alguns anos e será com esta realidade que vamos ter que conviver nos próximos tempos.

Voltando à nossa realidade e aos impactos verificados na execução do ano económico em apreço, em termos Municipais, é importante referir que a execução do OM de 2022 foi extremamente difícil e complexa, sendo de destacar o aumento dos preços, nomeadamente dos bens de consumos, das matérias-primas, das empreitadas e as enormes dificuldades de liquidez de tesouraria sentidas, especialmente, na segunda metade ou no segundo semestre de 2022.

Durante 2022, continuamos a ter uma realidade muito difícil na contratação de bens e serviços, assim como, nas empreitadas através de concursos públicos e procedimento de aquisição que foram ficando desertos ou sem propostas válidas uma e outra vez numa espiral difícil de contrariar. Uma realidade de constantes consultas preliminares e atualizações de preço no sentido de garantir o funcionamento da autarquia e das principais funções e atividades do Município. Contudo, depois de muito trabalho para ultrapassarmos estes desafios impostos pelo difícil contexto, é de realçar que as principais empreitadas iniciaram no segundo semestre de forma consistente, à exceção do Museu Municipal de Arte – Cas do Arcebispo, empreitada que viu o Município interromper o contrato de empreitada por falta de cumprimento dos prazos da obra.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Desta forma, o plano de investimentos foi revisto e recalendarizado para que o Município adquirisse capacidade de financiar a contrapartida nacional que, face à concentração de mais de seis milhões euros de investimento em 2022 e 2023, levou o Município a iniciar um procedimento de financiamento junto do BEI (Banco Europeu de Investimentos) – Linha BEI Autarquias, que é excecionado do endividamento municipal, para dar liquidez às finanças Municipais e capacidade de execução para cumprirmos a obrigação de terminar as empreitas de Requalificação da Zona Industrial, Requalificação da Escola Secundária – 2ª Fase e à Reabilitação do Lagar d’el Rey entre outras obras menores até final de 2023.

Face a estes constrangimentos e ao derrapar dos prazos das principais obras resultou uma dificuldade acrescida na execução do Orçamento Municipal de 2022, com a taxa de execução a ficar ligeiramente abaixo dos 80%, não muito longe dos 85%, é certo, mas abaixo deste valor de referência para a gestão pública. Em contraponto temos a registar o cumprimento de umas das regras de ouro na gestão autárquica que tem a ver com o cumprimento do equilíbrio orçamental. Esta regra vinha sendo a ser excecionada do seu cumprimento pelas medidas de correção orçamental implementadas no tempo da pandemia, no entanto, face aos cuidados na gestão das despesas correntes do Município em 2022, a autarquia de Alfândega da Fé cumpriu esta regra não necessitando para o efeito da salvaguarda da medida.

É ainda muito importante referir o avanço positivo da autonomia financeira e solvabilidade que o município obteve em 2022, alias, na senda daquilo que tem vindo a acontecer nos últimos anos, ou seja, de uma melhoria consistente e gradual. Para a obtenção destes resultados muito tem contribuído o bom trabalho que a Divisão Financeira e o Setor do Património têm realizado no registo e atualização do património municipal. Alfândega da Fé é um exemplo a este nível.

Apesar de o resultado líquido continuar a ser negativo, há uma redução muito acentuada deste resultado face a 2021 e devemos ainda assinalar o saldo de gerência superior ao do ano anterior.

Olhando ainda para o desempenho financeiro do Município é também importante destacar a continuidade da redução do endividamento global do município, não sendo possível atingir a redução do excesso de endividamento em 10%, como tem acontecido em anos anteriores, apesar de todas as dificuldades, o endividamento reduziu cerca de 4%.

Não tendo sido o ano de avanços e progressos ansiados por todos nós, 2022 foi um ano de ajustamentos, correções e preparação de um novo caminho, que terá em 2023 um novo capítulo na consolidação da situação financeira do Município, face aos novos desafios e à retoma do rumo traçado para cumprirmos o nosso programa e estratégia delineada para a governação de 2021-2025.

Como sempre, as pessoas, as instituições, os nossos agricultores e empresários são o que mais contam na gestão municipal e é com esta motivação e com este compromisso que continuamos a olhar para o futuro, sempre com a máxima responsabilidade e rigor pelas contas públicas.

Não posso terminar a apreciação deste importante documento sem dar uma palavra final de agradecimento a todos os colaboradores do Município que continuam a ser fundamentais e decisivos no nosso sucesso, aos nossos parceiros e instituições locais pela ajuda e colaboração nas respostas sociais e nos desafios e dificuldades superadas, na ajuda e colaboração dos nossos Presidentes de Junta e às suas equipas, essenciais na proximidade às nossas populações e nos investimentos nas nossas aldeias.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Um agradecimento a todos e todas as que continuam a trabalhar para o sucesso da nossa terra e das suas gentes.

Um abraço!

Município de Alfândega da Fé, 31 de março de 2023

O Presidente da Câmara

Eduardo Tavares



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos..... | 10 |
| 1. ANÁLISE ORÇAMENTAL | 12 |
| 1.1. Receita..... | 14 |
| 1.1. Despesa..... | 17 |
| 1.1.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital | 18 |
| 1.1.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital | 19 |
| 1.2. Resultado orçamental | 20 |
| 1.3. Equilíbrio Orçamental..... | 22 |
| 1.4. Principais indicadores orçamentais | 23 |
| 2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA | 25 |
| 2.1. Balanço..... | 25 |
| 2.2. Demonstração de resultados..... | 27 |
| 2.3. Indicadores económico-financeiros | 28 |
| 2.4. Financiamento bancário..... | 29 |
| 2.5. Endividamento municipal..... | 30 |
| 3. CONTABILIDADE DE GESTÃO | 33 |
| 3.1. Análise de custos por funções | 33 |
| 4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS | 36 |
| CAPÍTULO III – Reporting de atividades..... | 37 |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 -Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira:..... | 10 |
| Tabela 2 – Evolução do número de trabalhadores..... | 11 |
| Tabela 3 -Análise orçamental da receita | 12 |
| Tabela 4– Execução da receita..... | 13 |
| Tabela 5-Análise orçamental da despesa..... | 13 |
| Tabela 6- Execução da despesa..... | 14 |
| Tabela 7– Evolução da execução da Receita em % | 14 |
| Tabela 8- distribuição da receita | 15 |
| Tabela 9– Evolução da Receita por económica | 16 |
| Tabela 10– Evolução da receita por anos | 16 |
| Tabela 11– Evolução da despesa por anos | 17 |
| Tabela 12– Evolução da despesa por Económica | 18 |
| Tabela 13– Execução da despesa..... | 19 |
| Tabela 14– Receita vs Despesa | 20 |
| Tabela 15– Resultado orçamental | 21 |
| Tabela 16– Calculo do equilíbrio Orçamental de 2022 | 22 |
| Tabela 17– Evolução dos principais indicadores orçamentais..... | 23 |
| Tabela 18– Evolução do ativo | 25 |
| Tabela 19– Evolução do passivo | 26 |
| Tabela 20– Evolução do Património Líquido | 26 |
| Tabela 21– Evolução dos gastos | 27 |
| Tabela 22– Evolução dos proveitos | 28 |
| Tabela 23 - Indicadores económico-financeiros | 29 |
| Tabela 24 – Mapa de empréstimos MLP e CP..... | 29 |
| Tabela 25– Limite da dívida total e Dívida total..... | 31 |
| Tabela 26– Gastos e rendimentos Refletidos..... | 33 |
| Tabela 27– Por Estrutura orgânica | 34 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 – Evolução do número de trabalhadores | 11 |
| Gráfico 2 – Evolução da receita cobrada em %..... | 15 |
| Gráfico 3 – Distribuição da receita..... | 16 |
| Gráfico 4 – Evolução da despesa paga | 18 |
| Gráfico 5 – Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)..... | 19 |
| Gráfico 6 – Evolução da execução da despesa em %..... | 20 |
| Gráfico 7 – Evolução dos Saldos de Gerência..... | 21 |
| Gráfico 8 – Evolução da poupança corrente | 22 |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

RELATORIO DE GESTÃO 2022





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

INTRODUÇÃO

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O novo SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, referia que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, no entanto os vários adiamentos levaram ao atraso deste processo e, em 2020, foi obrigatória a implementação do SNC-AP.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Alfândega da Fé em 2022, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

As contas do Município foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.

O auditor externo, Dr. Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues, é o responsável pela certificação legal de contas do Município, pertencendo à sociedade de revisores Fernando Peixinho & José Lima, SROC, Lda., nomeado pela Assembleia Municipal, sob proposta do órgão executivo, nos termos do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

O presente relatório de gestão conjuntamente com os anexos da prestação de contas espelha a evolução da situação económica, financeira e orçamental do Município de Alfândega da Fé a 31 de dezembro de 2022.

Este relatório tem, assim, por objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução conseguidos referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Proposta de aplicação de resultados do exercício 2022.

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Assim, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

Em suma, em matéria de apreciação e aprovação dos documentos de prestação de contas, considerando as disposições legais supramencionadas, os prazos são ajustados de acordo com o seguinte:

- a) Aprovação das contas, por parte do órgão executivo, de forma a garantir o cumprimento das datas seguintes;
- b) Apreciação e votação das contas, por parte do órgão deliberativo, poderá ocorrer até 30 de abril





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

c) O envio da prestação de contas ao Tribunal de Contas, poderá ocorrer até 30 de abril;

CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos

O Município de Alfândega da Fé, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas de equipamento rural e urbano, energia, transporte e comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente, salubridade e saneamento básico, defesa do consumidor, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo, polícia municipal e cooperação externa, em 31 de dezembro de 2022, contava com 209 colaboradores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas:

Tabela 1 -Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira:

| | | Dirigente Superior | Dirigente Intermédio | Técnico Superior | Assistente Técnico - Total | Assistente Técnico - Dos quais afetos à área da educação | Assistente Operacional - Total | Assistente Operacional - Dos quais afetos à área da educação | Bombeiros Municipais | Informática | Polícia Municipal | Fiscais Municipais | Outros - Total | Outros - Dos quais afetos à área da educação | Total afeto à área da educação | Total |
|---------------------------------|----|--------------------|----------------------|------------------|----------------------------|--|--------------------------------|--|----------------------|-------------|-------------------|--------------------|----------------|--|--------------------------------|-------|
| Nomeação | E: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | S: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CTFP tempo indeterminado | E: | 0 | 0 | 46 | 40 | 7 | 108 | 37 | 0 | 7 | 0 | 2 | 10 | 0 | 44 | 213 |
| | S: | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 9 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 12 |
| CTFP a termo resolutivo certo | E: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | S: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CTFP a termo resolutivo incerto | E: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | S: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissão de serviço | E: | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| | S: | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Outras situações | E: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| | S: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | E: | 0 | 7 | 46 | 40 | 7 | 108 | 37 | 0 | 7 | 0 | 2 | 12 | 0 | 44 | 222 |
| | S: | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 9 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 13 |

O saldo entre o número de entradas e saídas de efetivos no ano de 2022 é negativo, representando uma redução de 7 trabalhadores face ao ano de 2021 (216). Este aumento justifica-se, em parte, mobilidade de alguns trabalhadores e aposentações por idade.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Gráfico 1 – Evolução do número de trabalhadores



Tabela 2 – Evolução do número de trabalhadores

| Ano | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Pessoal Serviço | 164 | 160 | 158 | 150 | 155 | 133 | 150 | 144 | 142 | 173 | 176 | 201 | 216 | 209 |

Do total de 209 trabalhadores, as três principais carreiras representadas são as de assistente operacional (99), técnico superior (46) e assistente técnico (38).

O Município apresentou no ano de 2022 uma taxa de tecnicidade (Número de técnicos superiores x 100/Total de recursos humanos) de 22,02%, o que representa uma redução do indicador face a 2021, que se situava na ordem dos 25,92%.

CAPÍTULO II – Reporting financeiro

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

O orçamento previsional da Receita corrigido de **13.666.925,08** euros foi executado (Recebido) o montante de **10.777.004,50** euros, o que se pode considerar um desempenho considerável.

Como se pode analisar pelo quadro seguinte, o total da receita arrecadada pelo município apresenta o montante de 10.777.004,50 euros, representando 78,85% de execução relativamente à previsão, dos quais 8.786.004,89 euros correspondem a receitas correntes e 1.990.999,61 euros a receitas de capital.

De seguida, podemos analisar, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada no ano de 2022.

Tabela 3 -Análise orçamental da receita

| RECEITAS | DOTAÇÃO | EXECUÇÃO | %EXECUÇÃO | %GLOBAL |
|---|----------------------|----------------------|-------------|-------------|
| RECEITAS CORRENTES | | | | |
| 01 IMPOSTOS DIRECTOS | 740.321,61 | 653.535,89 | 88,3 | 6,1 |
| 02 IMPOSTOS INDIRECTOS | 312,95 | 2.012,34 | 643 | 0 |
| 03 CONTRIBUIÇÕES PARA A S.SOCIAL E C.G.A. | | | | |
| 04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 1.461.111,57 | 472.645,19 | 32,3 | 4,4 |
| 05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | 393.462,94 | 344.160,33 | 87,5 | 3,2 |
| 06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 6.708.713,12 | 6.778.804,56 | 101 | 62,9 |
| 07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 443.854,41 | 292.644,22 | 65,9 | 2,7 |
| 08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 78.900,16 | 242.202,36 | 307 | 2,2 |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES | 9.826.676,76 | 8.786.004,89 | 89,4 | 81,5 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | |
| 09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO | 69.722,04 | 60.775,00 | 87,2 | 0,6 |
| 10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 3.589.805,54 | 1.750.224,61 | 48,8 | 16,2 |
| 11 ACTIVOS FINANCEIROS | | | | |
| 12 PASSIVOS FINANCEIROS | 180.000,00 | 180.000,00 | 100 | 1,7 |
| 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL | 3.839.527,58 | 1.990.999,61 | 51,9 | 18,5 |
| OUTRAS RECEITAS | | | | |
| 14 RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS | | | | |
| 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | | | | |
| 16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR | | | | |
| TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS | 720,74 | | | |
| TOTAL GERAL | 13.666.925,08 | 10.777.004,50 | 78,9 | 100 |

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de 78,9%. A rubrica em destaque é a de “TRANSFERÊNCIAS CORRENTES” cujo montante de receita cobrada atingiu 6.778.804,56 euros, com uma taxa



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

de execução de 101% face ao previsto. Neste grupo distinguem-se as receitas provenientes das transferências Orçamento de Estado.

A receita de capital cobrada apresenta uma execução de 51,9% face à receita de capital corrigida. A rubrica de "TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL" é a rubrica em destaque neste grupo, atingindo os 1.750.224,61 euros e uma taxa de execução de 48,8%. Neste item realçam-se as receitas provenientes de fundos comunitários.

Tabela 4– Execução da receita

| RECEITAS | Previsão Anual | Liquidada | Recebida | Tx real |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Correntes | 9.826.676,76 | 9.960.035,01 | 8.786.004,89 | 89,41 |
| Capital | 3.839.527,58 | 2.189.869,84 | 1.990.999,61 | 51,86 |
| Outras | 720,74 | 324,56 | 0 | 0 |
| Total | 13.666.925,08 | 12.150.229,41 | 10.777.004,50 | 78,85 |

Como se pode verificar pelo quadro anterior a execução da receita atingiu os 78,85%, face ao previsto, no entanto a que referir que está ficou abaixo dos 85% previstos e exigidos por lei.

Ou seja, os Mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal, previsto no artigo 56.º- Alerta precoce de desvios, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 /prct. são informadas as entidades referidas no n.º 1, ou seja, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, através do SIAL, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

Tabela 5-Análise orçamental da despesa

O valor global da despesa no ano de 2022 atingiu o montante de 10.709.584,20 euros, como se pode analisar pelo quadro seguinte, representando 78,36% de execução relativamente à previsão inicial corrigida, dos quais 7.597.346,01 euros correspondem a despesas correntes e 3.112.238,19 euros a despesas de capital.

| DESPESA | Previsão Anual | Comprometida | Paga | Tx real |
|--------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------|
| Correntes | 9 218 406,10 € | 9 151 051,04 € | 7 597 346,01 € | 82,41 € |
| Capital | 4 448 518,98 € | 4 260 463,63 € | 3 112 238,19 € | 69,96 € |
| Total | 13 666 925,08 € | 13 411 514,67 € | 10 709 584,20 € | 78,36 € |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Tabela 6- Execução da despesa

| DESPESAS | DOTAÇÃO | EXECUÇÃO | % EXECUÇÃO | % GLOBAL |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------|-------------|
| DESPESAS CORRENTES | | | | |
| 01 DESPESAS COM O PESSOAL | 4.639.704,06 | 4.582.065,99 | 98,8 | 42,8 |
| 02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 2.726.017,83 | 1.612.177,27 | 59,1 | 15,1 |
| 03 JUROS E OUTROS ENCARGOS | 313.330,03 | 312.553,89 | 99,8 | 2,9 |
| 04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1.417.350,18 | 1.041.875,45 | 73,5 | 9,7 |
| 05 SUBSÍDIOS | | | | |
| 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 122.004,00 | 48.673,41 | 39,9 | 0,5 |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES | 9.218.406,10 | 7.597.346,01 | 82,4 | 70,9 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | |
| 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 3.046.717,44 | 1.854.482,55 | 60,9 | 17,3 |
| 08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 323.444,15 | 183.637,13 | 56,8 | 1,7 |
| 09 ACTIVOS FINANCEIROS | 7.334,25 | 7.333,61 | 100 | 0,1 |
| 10 PASSIVOS FINANCEIROS | 1.071.023,14 | 1.066.784,90 | 99,6 | 10 |
| 11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL | 4.448.518,98 | 3.112.238,19 | 70,0 | 29,1 |
| TOTAL GERAL | 13.666.925,08 | 10.709.584,20 | 78,4 | 100 |

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 82,4%. Para este resultado contribuiram, praticamente todas as rubricas deste grupo, sendo que o realce pertence às rubricas de despesas com pessoal e juros e encargos e Transferências correntes.

A despesa de capital paga regista uma execução de 70%. A rubrica em evidência é a de Aquisição de Bens de Capital cujo montante de despesa paga atingiu os 1.854.482,55 euros, com uma taxa de execução de 60,9%.

1.1. Receita

Nos quadros seguintes e gráfico apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quadro anos.

Verifica-se uma inclinação decrescente da receita total cobrada desde o ano de 2019.

Face a 2022 encerra com uma execução total de 78,85%.

Tabela 7– Evolução da execução da Receita em %

| | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receitas Corrente | 89,41% | 88,62% | 92,37% | 94,09% |
| Receita de Capital | 51,86% | 67,24% | 57,53% | 58,89% |
| Outras Receitas | 0% | 109,1% | 100,00% | 100,81% |
| TOTAL DA RECEITA | 78,85% | 83,93% | 83,32% | 87,18% |

Como se pode verificar pelo quadro anterior a execução da receita atingiu os 78,85%, face ao previsto, no entanto, referir que esta ficou abaixo dos 85% previstos e exigidos por lei. O mesmo sucedeu no ano de 2020 e 2021, sendo que a execução ficou pelos cerca de 83%.

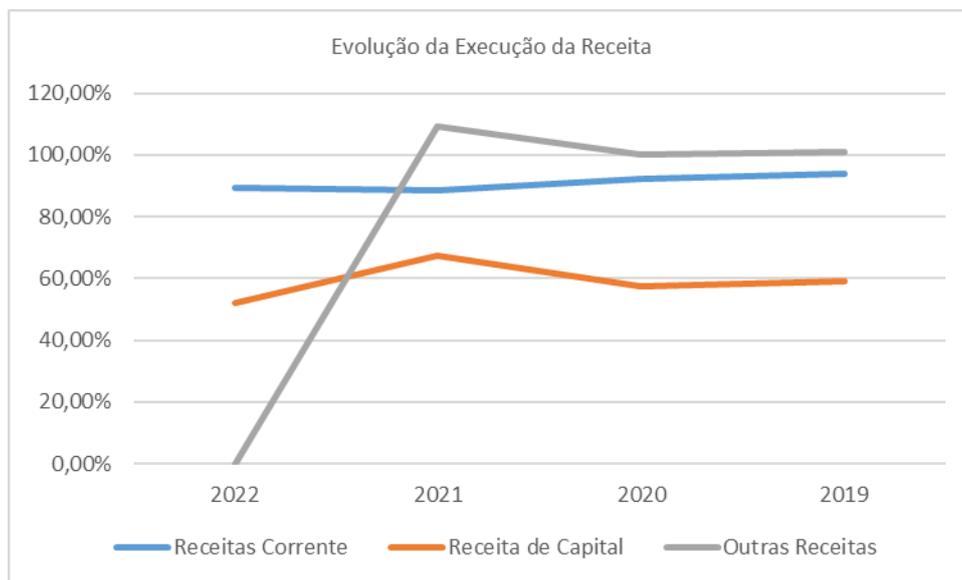


Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Nestes casos, o Mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal, previsto no artigo 56.º- Alerta precoce de desvios, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, refere que, no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 /prct. são informadas as entidades referidas no n.º 1, ou seja, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, através do SIAL, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

Gráfico 2 – Evolução da receita cobrada em %



No próximo gráfico e tabela pode-se verificar a distribuição da receita no ano 2022, por rubricas.

Tabela 8- distribuição da receita

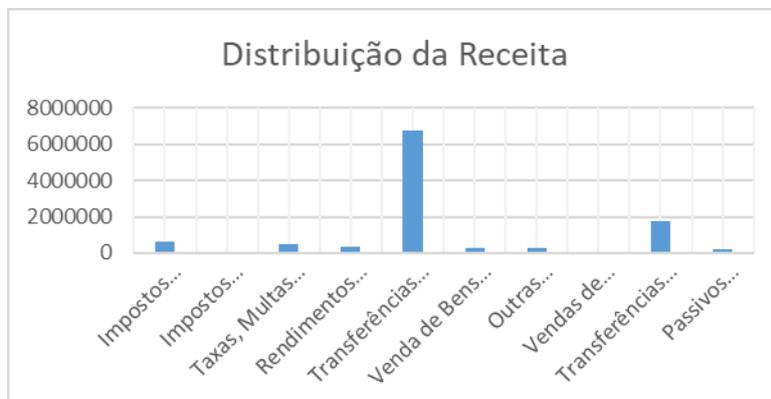
| Impostos Diretos | Impostos Indiretos | Taxas, Multas e Outras penalidades | Rendimentos de Propriedade | Transferências Correntes | Venda de Bens e Serviços Correntes | Outras Receitas Correntes | Vendas de Bens de Investimento | Transferências de Capital | Passivos Financeiros |
|------------------|--------------------|------------------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------------|----------------------|
| 653.535,89 | 2.012,34 | 472.645,19 | 344.160,33 | 6.778.804,56 | 292.644,22 | 242.202,36 | 60.775,00 | 1.750.224,61 | 180.000,00 |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Gráfico 3 – Distribuição da receita



No final de 2022 a receita total cobrada ascendeu a 10.777.004,50 euros, correspondendo 8.786.004,89 euros a receitas corrente, 1.990.999,61 euros receita de capital.

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por grandes rubricas.

Tabela 9– Evolução da Receita por económica

| RECEITAS | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 01 Impostos Diretos | 653.535,89 | 635.216,45 | 648.557,24 | 751.338,26 |
| 02 Impostos Indiretos | 2.012,34 | 2,95 | 1.209,78 | 2.394,24 |
| 03 Contribuições para a Social e CGA | | 0 | 0 | 0 |
| 04 Taxas, Multas e Outras penalidades | 472.645,19 | 430.087,56 | 433.946,62 | 619.567,56 |
| 05 Rendimentos de Propriedade | 344.160,33 | 338.365,64 | 337.859,02 | 335.698,00 |
| 06 Transferências Correntes | 6.778.804,56 | 6.545.675,41 | 6.251.900,75 | 5.446.739,73 |
| 07 Venda de Bens e Serviços Correntes | 292.644,22 | 256.171,01 | 255.290,04 | 267.403,22 |
| 08 Outras Receitas Correntes | 242.202,36 | 7.716,54 | 103.418,70 | 106.701,36 |
| 09 Vendas de Bens de Investimento | 60.775,00 | 49.715,45 | 25.115,95 | 23.248,80 |
| 10 Transferências de Capital | 1.750.224,61 | 1.802.750,05 | 1.726.818,88 | 1.180.836,47 |
| 11 Ativos Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 Passivos Financeiros | 180.000,00 | 0 | 34.166,69 | 0 |
| 13 Outras Receitas de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 14 Recursos Próprios Comunitários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 15 Reposição não Abatidas nos Pagamentos | | 9.320,67 | 0 | 1.808,07 |
| 16 Saldo da Gerência Anterior | | 100.256,08 | 80.316,23 | 185.080,03 |

Tabela 10– Evolução da receita por anos

| Designação | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|-------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Receitas Corrente | 8.786.004,89 | 8.213.235,56 | 8.032.182,15 | 7.529.842,37 |
| Receita de Capital | 1.990.999,61 | 1.852.465,50 | 1.786.101,52 | 1.204.085,27 |
| Outras Receitas | 0 | 109.576,75 | 80.316,23 | 185.080,03 |
| TOTAL DA RECEITA | 10.777.004,50 | 10.175.277,81 | 9.898.599,90 | 8.919.007,67 |





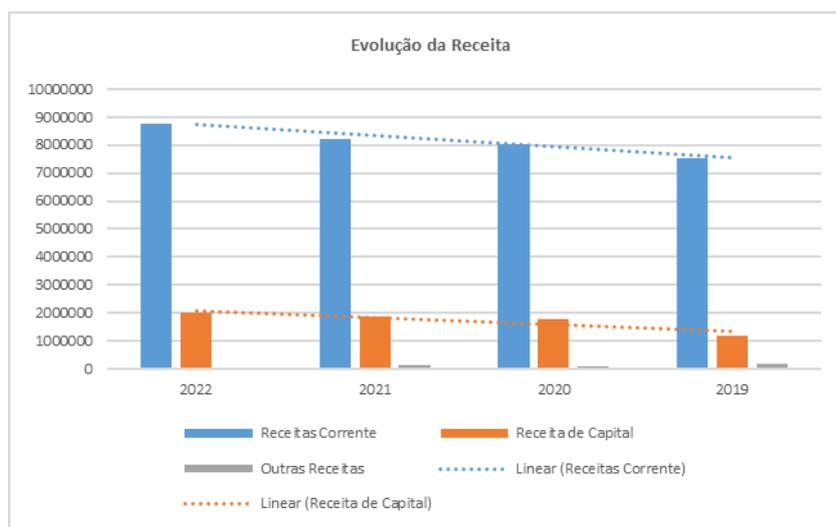
Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um crescimento de 6,97%, com maior enfoque para as transferências correntes.

As receitas de capital cobradas tiveram um crescimento (7,78%) face a 2021.

Gráfico 4 – Evolução da receita



1.1. Despesa

No final de 2022, o total da despesa paga ascendeu a 10.709.584,20 euros, representando 78,36% do total orçamentado (13.666.925,08 euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem dos 610.490,71 euros na despesa paga.

Da análise do gráfico 4 verifica-se que a despesa tem vindo a aumentar de forma progressiva desde 2019, atingindo em 2022 o montante mais elevado dos últimos quatro anos. No entanto é nas despesas de capital que está o enfoque deste crescimento, com exceção do ano de 2021.

Tabela 11– Evolução da despesa por anos

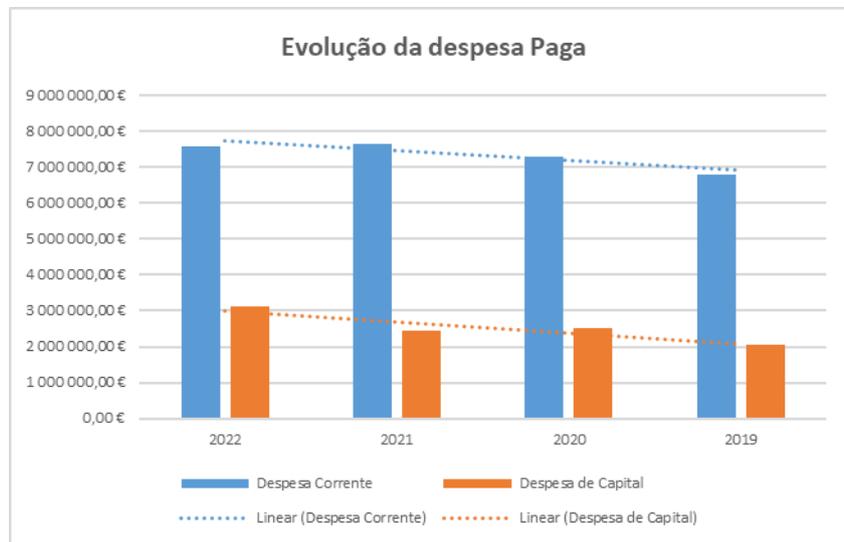
| Designação | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|-------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Despesa Corrente | 7.597.346,01 | 7.661.168,29 | 7.296.736,00 | 6.788.537,54 |
| Despesa de Capital | 3.112.238,19 | 2.437.925,20 | 2.501.607,82 | 2.050.153,90 |
| TOTAL DA DESPESA | 10.709.584,20 | 10.099.093,49 | 9.798.343,82 | 8.838.691,44 |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Gráfico 4 – Evolução da despesa paga



1.1.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital

Em 2022 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 82,41% (7.597.346,01 euros) e a despesa de capital paga de 69,96% (3.112.238,19 euros).

Relativamente ao período homólogo, verifica-se um decréscimo de 0,83% nas despesas correntes pagas (-63.822,28 euros), acompanhado de um acréscimo de 27,66% nas despesas de capital (674.312,99 euros).

Tabela 12– Evolução da despesa por Económica

| Designação | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas Correntes | Execução | Execução | Execução | Execução |
| 01 Despesas com pessoal | 4.582.065,99 | 4.429.521,68 | 4 102 998,55 | 3 785 845,68 |
| 02 Aquisição de bens e serviços | 1.612.177,27 | 1.863.70,74 | 2 023 305,21 | 1 810 944,76 |
| 03 Juros e outros encargos | 312.553,89 | 297.318,02 | 305 674,54 | 325 055,73 |
| 04 Transferências correntes | 1.041.875,45 | 1.013.867,65 | 777 197,54 | 765 108,46 |
| 05 Subsídios | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 06 Outras despesas correntes | 48.673,41 | 57.090,20 | 87 560,16 | 101 582,91 |
| Total de despesas correntes | 7.597.436,01 | 7.661.168,29 | 7 296 736,00 | 6 788 537,54 |
| Despesas de Capital | Execução | Execução | Execução | Execução |
| 07 Aquisição de bens de capital | 1.854.482,55 | 1.201.267,77 | 1 457 603,81 | 997 821,67 |
| 08 Transferências de capital | 183.637,13 | 394.388,84 | 217 616,37 | 157 514,06 |
| 09 Ativos Financeiros | 7.333,61 | 0 | 0 | 29 334,50 |
| 10 Passivos Financeiros | 1.066.784,90 | 842.268,59 | 826 387,64 | 865 483,67 |
| 11 Outras despesas de capital | | 0 | 0 | 0 |





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

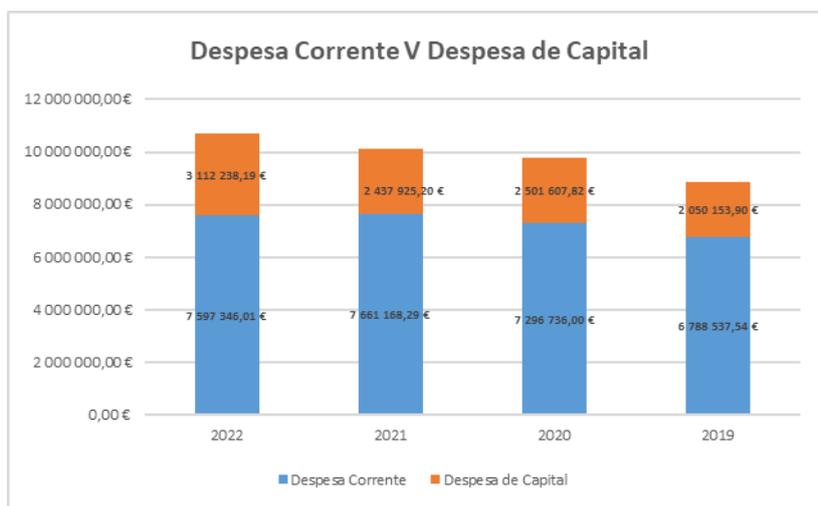
| | | | | |
|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Total das despesas de capital | 3.112.238,19 | 2.437.925,20 | 2 501 607,82 | 2 050 153,90 |
| Total da Despesa | 10.709.584,20 | 10.099.093,49 | 9 798 343,82 | 8 838 691,44 |

A despesa corrente paga em 2022, no montante de 7.597.436,01 euros, reporta-se essencialmente a pagamentos com aquisição de bens e serviços (1.612.177,27 euros), despesas com pessoal (4.582.065,99 euros) e transferências correntes (1.041.875,45 euros).

A despesa de capital paga em 2022, no montante de 3.112.238,19 euros, diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens de capital (1.854.482,55 euros) e passivos financeiros (1.066.784,90 euros).

Podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e paga nos últimos quatro anos.

Gráfico 5 – Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)



1.1.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital

O ano de 2022 encerrou com um total de despesa orçada de 13.666.925,08 euros, despesa comprometida de 13.411.514,67 euros e paga de 10.709.584,20 euros, atingindo uma taxa de execução de 78,36%.

A despesa corrente paga regista um nível de execução orçamental superior à despesa de capital paga de 82,41% contra 69,96%.

Tabela 13– Execução da despesa

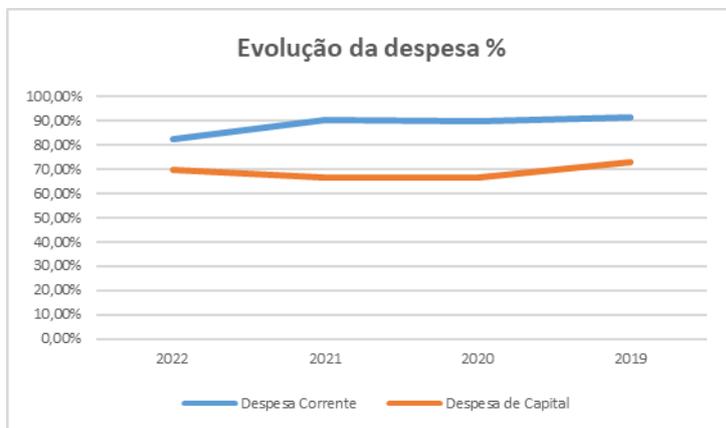
| Designação | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Despesa Corrente | 82,41% | 90,61% | 89,97% | 91,56% |
| Despesa de Capital | 69,96% | 66,45% | 66,51% | 72,78% |
| TOTAL DA DESPESA | 78,36% | 83,30% | 82,47% | 86,39% |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Gráfico 6 – Evolução da execução da despesa em %



1.2. Resultado orçamental

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos quatro anos, bem como os respetivos saldos de gerência a incorporar no orçamento seguinte.

O saldo da gerência de 2022 é positivo no valor de 143.604,62 euros, cumprindo-se assim os bons princípios da execução orçamental.

Tabela 14– Receita vs Despesa

| Designação | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|----------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|
| Saldo Corrente | 1 188 658,88 | 552 067,27 | 735 446,15 | 741 304,83 | 1 361 212,73 |
| Saldo Capital | -1 121 238,58 | -585 459,70 | -715 506,30 | -846 068,63 | -1 277 149,90 |
| Saldo Gerência | 67 420,30 | -33 392,43 | 19 939,85 | -104 763,80 | 84 062,83 |
| Saldo da Gerência anterior | 76 184,32 | 100 256,08 | 80 316,23 | 183 271,96 | 99 206,13 |
| Outras Receitas | 0 | 9 320,67 | | | |
| Saldo p/Gerência seguinte | 143 604,62 | 76 184,32 | 100 256,08 | 80 316,23 | 183 271,96 |

No gráfico 7 verificamos a evolução do saldo que transitou para a gerência seguinte, nos últimos quatro anos.

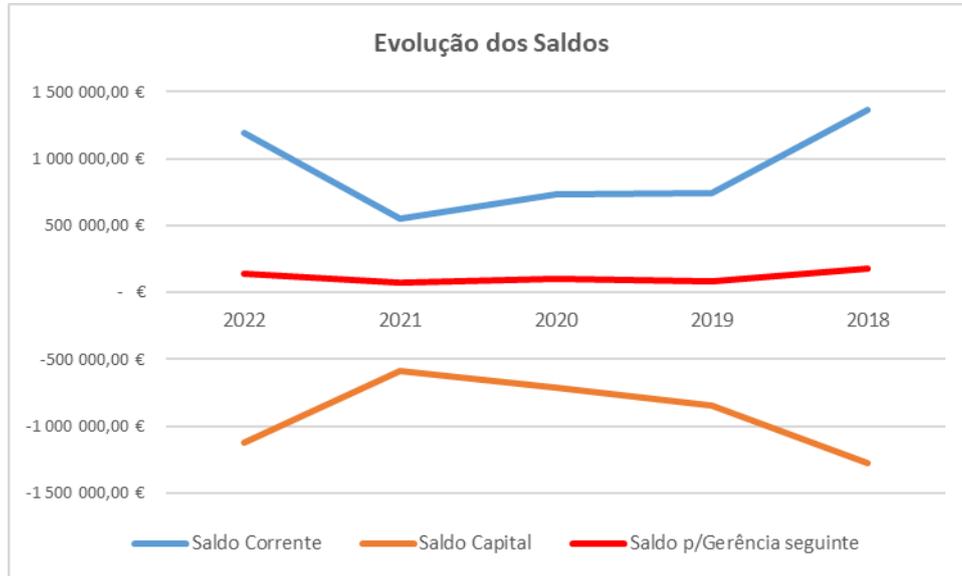
Em 2022 decorrente de um aumento significativo da receita total cobrada (10.777.004,50), observou-se um aumento da despesa total paga (10.709.584,20). O saldo a transitar para a gerência de 2023 é de 143.604,62 euros, o montante superior ao do ano anterior.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Gráfico 7 – Evolução dos Saldos de Gerência



No quadro seguinte é exposto o resultado orçamental de 2022, verificando-se uma poupança corrente no montante de 1.188.658,88 € euros, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada demonstrou ser insuficiente.

Tabela 15– Resultado orçamental

| RESULTADO ORÇAMENTAL DE 2022 | |
|------------------------------|------------------------|
| Receitas Corrente cobrada | 8 786 004,89 € |
| Despesa Corrente paga | 7 597 346,01 € |
| Poupança Corrente | 1 188 658,88 € |
| Receita de Capital | 1 990 999,61 € |
| Despesa de Capital | 3 112 238,19 € |
| Saldo de Capital | -1 121 238,58 € |
| Total da receita cobrada | 10 777 004,50 € |
| Total da despesa paga | 10 709 584,20 € |
| Saldo da gerência anterior | 76 184,32 € |
| Saldo orçamental | 143 604,62 € |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos anos. O ano de 2022 atingiu uma poupança corrente no montante de 1.188,658,88 euros, demonstrando superior aos períodos homólogos.

Gráfico 8 – Evolução da poupança corrente



1.3. Equilíbrio Orçamental

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o "Equilíbrio orçamental":

1 – Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

O quadro seguinte demonstra o cálculo da verificação do equilíbrio orçamental do município de Alfândega da Fé a 31 de dezembro de 2022:

Tabela 16– Cálculo do equilíbrio Orçamental de 2022

Calculo em sede de Orçamento inicial:

| Receita Corrente Prevista | Despesa Corrente Prevista | Amortização Média | Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental | Varição |
|---------------------------|---------------------------|-------------------|---|---------------|
| (1) | (2) | (3) | (4)=(2)+(3) | (5)=(4)-(1) |
| 9 826 676,76 € | 8 732 912,27 € | 964 312,18 € | 9 697 224,45 € | -129 452,31 € |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Face ao anteriormente referido, encontra-se evidenciado, no quadro anterior, o cumprimento dos princípios orçamentais aludidos, ou seja, as receitas correntes no montante de 9.826.676,76 euros quando confrontadas com o valor de 8.732.912,27 euros de despesas correntes originam uma poupança corrente no valor de 129.452,31 euros, bem como, atingindo a despesa corrente acrescida da amortização média de empréstimos de MLD o valor de 9.697.224,45 euros, encontra-se igualmente demonstrada em sede previsional, o cumprimento da vulgarmente denominada “**regra de ouro**”.

Calculo em sede de Orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2022:

Importa assim analisar o efeito das modificações operadas à luz do disposto no artigo 40º da Nova Lei das finanças Locais (Lei nº 73/2013, de 3 de setembro), que dispõe sobre regras do equilíbrio orçamental

| | |
|---|----------------|
| Despesas Correntes (A) | 7 597 346,01 € |
| Amortização média de capital de Empréstimos de ML Prazo (B) | 964 312,18 € |
| soma (A) + (B) (C) | 8 561 658,19 € |
| Receitas Correntes (D) | 8 786 004,89 € |
| Saldo (D) - (C) | 224 346,70 € |

Como se pode verificar pelos quadros anteriores, na execução orçamental a 31 de dezembro de 2022, é cumprido o estabelecido nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, quanto ao “Equilíbrio orçamental”, com o superavit de € 265.476,48 superior ao valor apurado em sede de orçamento inicial.

Conforme determina a LOE 2022, verifica-se a **SUSPENSÃO DA REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL – ARTIGO 103.º, N.º 3**

Suspende, em 2022, a aplicação da regra do equilíbrio orçamental a que os municípios estariam obrigados pelo n.º 2 do artigo 40.º Lei de Finanças Locais (“a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos”).

1.4. Principais indicadores orçamentais

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Tabela 17– Evolução dos principais indicadores orçamentais

| Indicadores Orçamentais | (em %) | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|--------|
| Descrição | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Receita Total / Despesa Total | 100,907 | 100,909 | 101,023 | 99,762 | 100,63 |
| Receitas Correntes Executadas / Receitas Correntes Orçadas | 105,063 | 94,094 | 92,368 | 88,620 | 89,41 |
| Receitas Correntes Executadas /Despesas Correntes Executadas | 120,944 | 110,920 | 110,079 | 107,206 | 115,65 |
| Receita Total Corrente do ano n / Receita Total corrente do ano n-1 | 96,791 | 95,795 | 106,671 | 102,254 | 106,97 |





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

| | | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|--------|
| Receita Total Cobrada/Receita Total Orçada | 94,440 | 87,178 | 83,318 | 83,103 | 78,85 |
| Despesa Total Paga/Despesas Total Orçada | 93,591 | 86,393 | 82,474 | 83,302 | 78,36 |
| Impostos e Taxas ex / Receitas Correntes ex | 21,816 | 20,309 | 13,492 | 12,971 | 12,82 |
| Impostos e Taxas do ano n / Impostos e Taxas do ano n-1 | 82,753 | 89,174 | 70,868 | 98,302 | 130,92 |
| Transferências Correntes / Receitas Correntes | 69,852 | 72,335 | 77,836 | 79,697 | 77,13 |
| Receitas Correntes ex / Receitas Totais ex | 84,083 | 84,425 | 81,145 | 81,521 | 81,53 |
| Despesas Correntes Executadas / Despesas Correntes Orçadas | 98,161 | 94,456 | 89,869 | 90,612 | 82,41 |
| Despesas com Pessoal / Despesas Correntes | 48,169 | 55,768 | 56,231 | 57,818 | 60,31 |
| Despesas com Pessoal / Despesas Total Paga | 33,792 | 42,833 | 41,874 | 43,861 | 42,78 |
| Transferências Correntes Efetuadas / Despesas Correntes | 14,025 | 11,271 | 10,651 | 13,234 | 13,71 |
| Despesa de Capital Executadas / Despesas de Capital Orçadas | 93,186 | 76,319 | 74,041 | 66,455 | 69,96 |
| Despesas de Capital / Despesas Totais | 29,847 | 23,195 | 25,531 | 24,140 | 29,06 |
| Juros Pagos / Receita Corrente | 4,275 | 4,121 | 3,668 | 3,620 | 3,91 |
| Despesas Correntes do ano n / Despesas Correntes do ano n-1 | 103,595 | 104,453 | 107,486 | 104,994 | 99,17 |
| Serviço da Dívida / Receita Corrente | 21,028 | 20,971 | 21,335 | 13,657 | 15,71 |
| Investimento do ano n / Investimento do ano n-1 | 94,201 | 58,602 | 146,079 | 82,414 | 154,38 |

- A receita total cobrada (10.777.004,50 euros) face ao total da despesa paga (10.709.584,20 euros), apresenta uma cobertura de 100,63%.
- O peso da receita corrente cobrada (8.786.004,89 euros) face ao total da despesa corrente paga (7.597.346,01 euros), apresenta uma cobertura de 115,65%.
- O peso das despesas com pessoal paga (4.582.065,99 euros) face a despesa corrente paga (7.597.346,01 euros), apresentam um peso de 60,31% desta. E por sua vez face as despesas totais pagas (10.709.584,20 euros) apresentam um peso total de 42,78%.
- Relativamente às despesas de capital pagas (3.112.238,19 euros) face às despesas totais pagas (10.709.584,20 euros) demonstram um peso total de 29,06%.
- Relativamente ao serviço da dívida (1.380.268,17 euros) nas receitas correntes cobradas (8.786.004,89 euros) apresenta um peso de 15,71%.
- A Receita proveniente de impostos e taxas (1.126.181,08 euros) sobre as receitas correntes cobradas (8.786.004,89 euros) tem um peso de 12,82%.
- Olhado por fim aos investimentos pagos no ano de 2022 (1.854.482,55 euros) correspondem a 154,38% dos investimentos pagos no ano de 2021 (1.201.264,77 euros).



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município de Alfândega da Fé.

2.1. Balanço

Em 2022 o ativo do Município de Alfândega da Fé atingiu os 62.787.950,44 € euros.

Tabela 18– Evolução do ativo

| Rubricas | Datas | | Δ 2022/2021 | % |
|-----------------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|--------------|
| | 2022 | 2021 | | |
| ATIVO | | | | |
| Ativo não corrente | 61 131 256,42 € | 61 278 572,06 € | -147 315,64 € | -0,24 |
| Ativos fixos tangíveis | 60 686 195,15 € | 60 798 563,75 € | -112 368,60 € | -0,18 |
| Ativos intangíveis | 73 131,77 € | 108 078,81 € | -34 947,04 € | -32,33 |
| Participações financeiras | 371 929,50 € | 371 929,50 € | 0,00 € | 0,00 |
| Ativo corrente | 1 656 694,02 € | 1 283 628,08 € | 373 065,94 € | 29,06 |
| Inventários | 16 510,77 € | 9 175,21 € | 7 335,56 € | 79,95 |
| Clientes, contribuintes e utentes | 1 169 171,19 € | 835 027,90 € | 334 143,29 € | 40,02 |
| Estado e outros entes públicos | 3 897,11 € | 41 538,78 € | -37 641,67 € | -90,62 |
| Outras contas a receber | 30 568,21 € | 22 396,94 € | 8 171,27 € | 36,48 |
| Diferimentos | 58 105,76 € | 70 816,13 € | -12 710,37 € | -17,95 |
| Caixa e depósitos | 378 440,98 € | 304 673,12 € | 73 767,86 € | 24,21 |
| Total Ativo | 62 787 950,44 € | 62 562 200,14 € | 225 750,30 € | 0,36 |

O conjunto de Bens e Direitos que compõem o Ativo do Município em 31 de dezembro de 2022 totalizam 62.787.950,44 euros. Verificando-se assim um aumento de 225.750,30 euros face ao ano anterior.

Sendo constituído em 97,36% por ativo não corrente e em 2,64% por ativo corrente.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Os ativos fixos tangíveis representam 96,65% do total do ativo e registaram uma descida de 112.368,60 euros. Esta redução deve-se sobretudo aos ajustamentos efetuados no âmbito da entrada em vigor do SNC-AP e amortização dos bens.

As dívidas de terceiros (Clientes, contribuintes e utentes) representam 1,64 % do ativo e tiveram uma variação positiva, no montante de 334.143.29 euros.

Em relação ao passivo, o Município de Alfândega da Fé fechou o ano com um valor de 16 624 191,91 euros, sendo constituído em 80,80% por passivo não corrente e em 19,20% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Tabela 19– Evolução do passivo

| Rubricas | Datas | | Δ 2022/2021 | % |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|
| | 2022 | 2021 | | |
| PASSIVO | | | | |
| Passivo não corrente | 13 431 924,35 € | 14 745 221,25 € | -1 313 296,90 € | -8,91 |
| Provisões | 785 581,00 € | 1 087 190,92 € | -301 609,92 € | -27,74 |
| Financiamentos obtidos | 12 632 113,56 € | 13 551 822,53 € | -919 708,97 € | -6,79 |
| Fornecedores de investimentos | 0,00 € | 91 520,86 € | -91 520,86 € | -100,00 |
| Outras contas a pagar | 14 229,79 € | 14 686,94 € | -457,15 € | -3,11 |
| Passivo corrente | 3 192 267,56 € | 2 597 150,63 € | 595 116,93 € | 22,91 |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 882,81 € | 5 764,23 € | -4 881,42 € | -84,68 |
| Fornecedores | 1 027 813,35 € | 472 676,74 € | 555 136,61 € | 117,45 |
| Estado e outros entes públicos | 54 111,36 € | 52 105,03 € | 2 006,33 € | 3,85 |
| Financiamentos obtidos | 974 739,32 € | 958 738,58 € | 16 000,74 € | 1,67 |
| Fornecedores de investimentos | 50 170,43 € | 97 092,78 € | -46 922,35 € | -48,33 |
| Outras contas a pagar | 1 084 550,29 € | 1 010 773,27 € | 73 777,02 € | 7,30 |
| Total Passivo | 16 624 191,91 € | 17 342 371,88 € | -718 179,97 € | -4,14 |

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação negativa de 4,14%, que resulta da descida da rubrica de Financiamentos obtidos. A rubrica de fornecedores teve um acréscimo de 117,45%, traduzido num aumento total de dívida a fornecedores no valor de 555.136,61 euros.

Tabela 20– Evolução do Património Líquido

| Rubricas | Datas | | Δ 2022/2021 | % |
|---------------------------|-----------------|-----------------|--------------|------|
| | 2022 | 2021 | | |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | | |
| Património Líquido | 46 163 758,53 € | 45 219 828,26 € | 943 930,27 € | 2,09 |
| Património/Capital | 42 788 367,45 € | 42 788 367,45 € | 0,00 € | 0,00 |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

| | | | | |
|--|------------------------|------------------------|---------------------|-------------|
| Reservas | 785 885,41 € | 785 885,41 € | 0,00 € | 0,00 |
| Resultados transitados | -9 895 606,73 € | -8 249 282,35 € | -1 646 324,38 € | 19,96 |
| Outras variações no património líquido | 12 675 845,14 € | 11 451 903,73 € | 1 223 941,41 € | 10,69 |
| Resultado líquido do período | -190 732,74 € | -1 557 045,98 € | 1 366 313,24 € | -87,75 |
| Total Património Líquido | 46 163 758,53 € | 45 219 828,26 € | 943 930,27 € | 2,09 |

Os fundos próprios do Município passaram a totalizar 46.163.758,53 euros, o que traduz um acréscimo de cerca de 943.930,27 euros relativamente ao ano anterior. Este acréscimo é consequência, essencialmente ao Resultado líquido do período e da rubrica Outras variações no património líquido.

De ressaltar que o resultado líquido do exercício embora seja negativo no montante de 190.732,74 euros, verifica-se uma melhoria acentuada face ao ano anterior, com recuperação no montante de 1.366.313,24 euros.

2.2. Demonstração de resultados

O resultado líquido é negativo e no montante de 190.732,74 euros. Os rendimentos em 2022 foram de 10.328.080,40 euros para um nível de gastos de 10.518.813,14 euros, tendo-se verificado um aumento de 14,81 % dos rendimentos e uma redução de 0,51% dos gastos.

Tabela 21– Evolução dos gastos

| Rubricas | Datas | | Δ 2022/2021 | % |
|--|-----------------|-----------------|---------------|-----------|
| | 2022 | 2021 | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -66 425,57 € | -207 630,61 € | 141 205,04 € | -68,01 € |
| Fornecimentos e serviços externos | -2 564 460,68 € | -2 270 366,47 € | -294 094,21 € | 12,95 € |
| Gastos com pessoal | -4 497 131,62 € | -4 491 059,07 € | -6 072,55 € | 0,14 € |
| Transferências e subsídios concedidos | -1 349 325,91 € | -1 293 475,26 € | -55 850,65 € | 4,32 € |
| Prestações sociais | -30 472,87 € | -104 385,33 € | 73 912,46 € | -70,81 € |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0,00 € | 12 006,65 € | -12 006,65 € | -100,00 € |
| Provisões (aumentos/reduções) | 145 950,04 € | -43 228,29 € | 189 178,33 € | -437,63 € |
| Outros gastos | -32 028,52 € | -138 522,12 € | 106 493,60 € | -76,88 € |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | -1 672 116,70 € | -1 611 292,21 € | -60 824,49 € | 3,77 € |
| Juros e gastos similares suportados | -306 848,77 € | -278 080,01 € | -28 768,76 € | 10,35 € |

Os gastos totais apurados para a execução patrimonial do no de 2022, atingiu o montante de 10.518.813,14 euros. As transferências e subsídios concedidos tiveram um aumento de 55.850,65 euros comparativamente com 2021, resultado da política social do executivo em funções.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os fornecimentos e serviços externos (24,72%) e os gastos com o pessoal (43,35%).

Comparativamente com o período de 2021, os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de 12,95% e os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 0,14%. As amortizações do exercício sofreram um aumento de 60.824,49 euros em relação a 2021, que corresponde a um acréscimo de 3,77%.

De seguida, passamos para a análise dos rendimentos de 2022 e a sua evolução face ao ano anterior.

Tabela 22– Evolução dos proveitos

| Rubricas | Datas | | Δ 2022/2021 | % |
|--|----------------|----------------|--------------|----------|
| | 2022 | 2021 | | |
| Impostos, contribuições e taxas | 1 331 340,55 € | 869 346,42 € | 461 994,13 € | 53,14 % |
| Vendas | 198 238,62 € | 138 245,85 € | 59 992,77 € | 43,40 % |
| Prestações de serviços e concessões | 287 228,30 € | 237 094,13 € | 50 134,17 € | 21,15 % |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 6 879 011,34 € | 6 545 675,41 € | 333 335,93 € | 5,09 % |
| Trabalhos para a própria entidade | 367 631,45 € | 180 164,26 € | 187 467,19 € | 104,05 % |
| Outros rendimentos | 1 118 677,60 € | 898 460,67 € | 220 216,93 € | 24,51 % |

O acréscimo dos impostos diretos em 2022 foi muito significativo e resulta do acréscimo das cobranças do imposto municipal sobre imóveis, do imposto único de circulação, da derrama e do Imposto Municipal sobre imóveis, com um aumento total de 461.994,13 €, o que corresponde a 53,14%.

A rubrica de prestações de serviços teve um aumento 50.134,17 euros, traduzindo um aumento de 21,15% e que se justifica pela cobrança das refeições escolares.

A rubrica de transferências e subsídios obtidos, totaliza 6.879.011,34 euros, tendo registado um aumento de 5,09%.

Na rubrica de outros rendimentos, o crescimento verificado é de 24,51%

Para concluir verifica-se o apuramento de 367.631,45 € de trabalhos para a própria entidade, com um aumento de 104,05% face ao ano de 2021.

2.3. Indicadores económico-financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Tabela 23 - Indicadores económico-financeiros

| Indicadores | Rácio | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|----------------------------------|--|---------|-------|-------|-------|
| Autonomia Financeira | Património Líquido/Ativo | 0,74 | 0,72 | 0,72 | 0,58 |
| Solvabilidade | Património Líquido/Passivo | 2,78 | 2,61 | 2,58 | 1,37 |
| Liquidez Geral | Ativo Corrente/Passivo Corrente | 0,52 | 0,47 | 0,64 | 0,1 |
| Liquidez Reduzida | (Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente | 0,52 | 0,47 | 0,61 | 0,1 |
| Liquidez Imediata | Disponibilidades/Passivo Corrente | 0,12 | 0,11 | 0,15 | 0,03 |
| Rendimento do Património Líquido | Resultado Líquido/Património Líquido | -0,0041 | -0,03 | -0,02 | -0,02 |

Analisando o quadro anterior, verifica-se que a autonomia financeira do município se manteve estável de 2020 para 2021, e melhoria para 2022, com um valor de 0,74.

A solvabilidade apresenta uma ligeira subida para 2,78 face aos 2,61 de 2021.

A liquidez geral apresenta ligeiro aumento face a 2021, fixando-se nos 0,52, e a liquidez reduzida um acréscimo idêntico.

Na liquidez imediata verifica-se um ligeiro aumento face a 2021, e fixa-se nos 0,12, com um rácio do rendimento do património líquido (-0,004) que se apresenta negativo e com significativa melhoria face a 2021.

2.4. Financiamento bancário

Em 2022, o Município amortizou capital em dívida de empréstimos no montante de 903.708,23 de euros.

Verifica-se através do quadro seguinte um decréscimo de 6,23%, relativamente ao período homólogo no capital em dívida dos empréstimos a M/L prazos

Tabela 24 – Mapa de empréstimos MLP e CP

Empréstimo de Medio e longo Prazo:

| Caracterização do Empréstimo | Capital | | Taxa de Juro | | Encargos do Período | | Dívida no início do período | Dívida no final do período |
|---|--------------|--------------|--------------|-------|---------------------|-------------|-----------------------------|----------------------------|
| | Contratado | Utilizado | Inicial | Atual | Amortização | Juros | | |
| Banco BPI, SA | 729 696,43 € | 729 696,43 € | 4,33 | 0 | 33 846,62 € | | 152 309,78 € | 118 463,16 € |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 559 157,25 € | 559 157,25 € | 1,9 | 3,496 | 25 377,87 € | 8 849,15 € | 421 643,53 € | 396 265,66 € |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 931 928,78 € | 931 928,78 € | 1,9 | 3,496 | 42 296,46 € | 14 748,58 € | 702 739,61 € | 660 443,15 € |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 465 964,40 € | 465 964,40 € | 1,9 | 3,496 | 21 148,21 € | 7 374,29 € | 351 369,88 € | 330 221,67 € |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 931 928,78 € | 931 928,78 € | 1,9 | 3,496 | 42 296,46 € | 14 748,58 € | 702 739,61 € | 660 443,15 € |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

| | | | | | | | | |
|--|------------------------|------------------------|------|-------|---------------------|---------------------|------------------------|------------------------|
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 4 610 317,46 € | 4 610 317,46 € | 1,9 | 3,496 | 208 776,99 € | 72 799,63 € | 3 468 751,38 € | 3 259 974,39 € |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 6 877 972,63 € | 6 877 972,63 € | 1,9 | 3,496 | 340 712,80 € | 118 805,10 € | 5 660 816,54 € | 5 320 103,74 € |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 2 832 613,37 € | 2 832 613,37 € | 1,9 | 3,496 | 128 560,72 € | 44 828,58 € | 2 135 988,57 € | 2 007 427,85 € |
| FUNDO DE APOIO MUNICIPAL | 1 382 818,86 € | 1 382 818,86 € | 1,18 | 0,95 | 60 692,10 € | 15 343,09 € | 880 035,52 € | 819 343,42 € |
| Agência Para o Desenvolvimento e Coesão IP | 102 500,06 € | 34 166,69 € | 0,02 | 0,02 | | | 34 166,69 € | 34 166,69 € |
| TOTAL | 19 424 898,02 € | 19 356 564,65 € | | | 903 708,23 € | 297 497,00 € | 14 510 561,11 € | 13 606 852,88 € |

Pode-se verificar ainda que os encargos totais com a dívida de MLP, no ano de 2022, atingiu os 1.201.205,23 €.

Empréstimo de Curto Prazo:

| Caracterização do Empréstimo | Capital | | Taxa de Juro | | Encargos do Período | | Dívida no início do período | Dívida no final do período | Observações |
|---|---------------------|---------------------|--------------|-------|---------------------|----------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------------------|
| | Contratado | Utilizado | Inicial | Atual | Amortização | Juros | | | |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 180 000,00 € | 180 000,00 € | | | 180 000,00 € | 25,29 € | | | Ocorrer a Dificuldades de Tesouraria |
| TOTAL | 180 000,00 € | 180 000,00 € | | | 180 000,00 € | 25,29 € | 0,00 € | 0,00 € | |

Informar que foi necessário a contratação de um empréstimo de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizado até ao final do exercício económico em que é contratado, nos termos do art.º 50.º da Lei nº 73/2013, de 3/9.

Em assembleia municipal realizada no dia 18/12/2021, foi autorizada a contratação de empréstimo de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria.

Visto que o Município foi condenado no Proc. nº 308/10.7BEMDL - Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela - Unidade Orgânica -A.: TREVOTOPAZIO - SOCIEDADE EMPRESARIAL, SA- R., teve que proceder ao pagamento integral do valor da dívida, de uma só vez, à Trevotopázio, até ao dia 20 de janeiro de 2022, e o Município não tem outro suporte financeiro.

Dada a urgência na decisão e, uma vez que não foi possível, em tempo útil, reunir extraordinariamente a Câmara Municipal, o Sr. ° Presidente por despacho de 20-12-2021, nos termos da competência que lhe são conferidas pelo n.º 3 do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizou a consulta as entidades bancarias para a contratação de um empréstimo de curto prazo, até ao montante máximo de € **180.000,00** e pelo prazo de 12 meses. Já foi amortizada a totalidade deste empréstimo.

2.5. Endividamento municipal

Os limites de endividamento surgiram com a entrada em vigor da Lei n.º 2/2007, de 15 janeiro. Em 2014 houve alteração nos cálculos do limite de endividamento e respetivamente no apuramento da dívida total, de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua redação atual, bem como, o artigo 97.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54 não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores".

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2022 do Município de Alfândega da Fé face ao limite da dívida total.

Tabela 25– Limite da dívida total e Dívida total

Limites de endividamento para o ano de 2022:

| Receita Corrente Líquida 2019 | Receita Corrente Líquida 2020 | Receita Corrente Líquida 2021 | Total | Média da receita corrente líquida | Limite (2022) =1,5*media (dos 3 anos) |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| (1) | (2) | (3) | (4) = (1)+(2)+(3) | (5)=(4)/(3) | (6)=(5)*1.5 |
| 7 529 842,37 € | 8 032 182,15 € | 8 213 235,56 € | 23 775 260,08 € | 7 925 086,69 € | 11 887 630,04 € |

Apuramento da Dívida Total do Município em 31/12/2022:

| Data | Limite da dívida total | Dívida total | Valor em Excesso |
|------------|------------------------|----------------------------|----------------------|
| | (RFAL) | Excluindo dívidas não | (3)=(2)-(1) |
| | | Orçamentais e FAM | |
| | 1 | 2 | |
| 01/01/2022 | 11 887 630,04 € | 15 152 630,58 € | 3 265 000,54 € |
| 31/03/2022 | 11 887 630,04 € | 15 629 840,82 € | 3 742 210,78 € |
| 30/06/2022 | 11 887 630,04 € | 15 497 565,44 € | 3 609 935,40 € |
| 30/09/2022 | 11 887 630,04 € | 15 623 732,21 € | 3 736 102,17 € |
| 31/12/2022 | 11 887 630,04 € | 15 044 500,63 € | 3 156 870,59 € |
| | | Valor a Reduzir 10% | 326 500,05 € |
| | | Redução efetuada | -108 129,95 € |

Nota: sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM.

A 31 de dezembro de 2022, verifica-se a redução do endividamento no montante € 108.129,95, o que se traduz numa redução de 3,31% face aos 10% exigidos.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Referir ainda que durante o ano de 2021 e 2022, vários episódios tiveram impacto negativo nas contas do município, tais como:

- Contração do empréstimo de curto prazo;
- Acertos da faturação referente aos acertos da iluminação pública;
- O impacto da pandemia provocado pela COVID-19 e guerra entre a Rússia e a Ucrânia, fruto da conjuntura económica desfavorável que vivenciamos, especialmente induzida pela Guerra na Ucrânia, pela crise energética e pela pandemia, o mercado apresenta uma grande instabilidade com a consequente subida acentuada do preço das matérias primas, bens e serviços;
- É consabido que a inflação excecional decorrente da reabertura das economias no seguimento da pandemia da covid-19, da crise energética e dos efeitos da guerra na Ucrânia teve muito impacto nos contratos de empreitadas de obras públicas, situação em que o município de Alfândega da Fé se revê e que tem sofrido tal impacto nas empreitadas em vigor. Tais como Adjudicações a preços superiores aos projetados nos programas aprovados e financiados por fundos comunitários, bem como, as diversas revisões de preços a que estão sujeitas as referidas empreitadas;
- O aumento dos Encargos com pessoal, devido as atualizações salariais decorrentes da lei;
- Aumento das taxas de juros dos empréstimos contratos com as instituições bancárias.

De referir ainda que, a AMTQT e a CIM-TT contribuem para a dívida total do Município num montante igual a €117.974,30 €.

Como se chegou a este valor:

| ENTIDADES | Passivo não corrente (total) (1) | Passivo não corrente - Provisões (2) | Passivo não corrente - Diferimentos (3) | Passivo corrente (total) (4) | Passivo corrente - Diferimentos (5) | Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALE (6) | Saldo final de operações de tesouraria (7) | Fundo de Apoio Municipal (8) | Empréstimos bancários excluídos do cálculo (9) | Dívida Total (10) = 1-2-3+4-5-6-7-8-9 |
|-------------------------------------|-------------------------------------|---|--|---------------------------------|--|--|---|---------------------------------|---|--|
| Município | 13 431 924,35 € | 785 581,00 € | | 3 192 267,56 € | 524 618,37 € | 0,00 € | 234 836,36 € | 0,00 € | 152 629,85 € | 14 926 526,33 € |
| Serviços Municipalizados¹ | | | | | | | | | | 0,00 € |
| Serviços Intermunicipalizados¹ | | | | | | | | | | 0,00 € |
| Entidades intermunicipais¹: | 535,57 | | | | | | | | | 535,57 € |
| Área Metropolitana | | | | | | | | | | 0,00 € |
| Comunidade Intermunicipal | | | | | | | | | | 0,00 € |
| Entidades associativas municipais¹: | 117 438,73 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 | 117 438,73 € |
| Associações de Freguesias | | | | | | | | | | 0,00 € |
| Associações de Municípios | | | | | | | | | | 0,00 € |
| Empresas locais | | | | | | | | | | |
| Empresas participadas | | | | | | | | | | |
| Cooperativas | | | | | | | | | | |
| Fundações | | | | | | | | | | |
| Entidades de outra natureza | | | | | | | | | | |
| TOTAL | 13 549 898,65 € | 785 581,00 € | 0,00 € | 3 192 267,56 € | 524 618,37 € | 0,00 € | 234 836,36 € | 0,00 € | 152 629,85 € | 15 044 500,63 € |

Cálculo a 31 de dezembro de 2022:

| Ano de 2013 | Ano de 2014 | Ano de 2015 | Ano de 2016 | Ano de 2017 | Ano de 2018 | Ano de 2019 | Ano de 2020 | Ano de 2021 | Ano de 2022 (31/12/2022) | | |
|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------------|------------------|--------------|
| Índice | Índice | Índice | Índice | Índice (b/a) | Media receita corrente (a) | Dívida Total (b) | Índice (b/a) |
| 4,160 | 3,740 | 3,270 | 2,773 | 2,555 | 2,296 | 2,144 | 1,989 | 1,941 | 7 925 086,69 | 15 044 500,63 | 1,898 |

A evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega da Fé, passando de 4,16 em 2013 para 1,941 a 31 de dezembro de 2021 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Relativamente a Prestação de Contas de 2022, verifica-se uma ligeira redução face ao ano anterior, fixando-se assim nos 1,898.

3. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às várias entidades um maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna. O Município de Alfândega da Fé, em resposta a esta exigência, tem tentado ser o mais rigoroso possível nesta matéria.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, com uma desagregação dos custos por bens, serviços e funções. Esta contabilidade vem completar a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Temos a noção de que ainda existem situações que carecem de aperfeiçoamento, transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo. Apesar da evolução verificada nestes últimos anos, ainda há alguns passos a concretizar nomeadamente a implementação de um verdadeiro sistema de contabilidade de gestão, que para além dos gastos também passe a alocar as respetivas receitas dos bens, serviços e funções, possibilitando obter indicadores e analisar os desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

De seguida é efetuada uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

3.1. Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Tabela 26– Gastos e rendimentos Refletidos

| IDENTIFICAÇÃO DA CONTA | | SALDO | |
|------------------------|--|--------|------------------------|
| Código | Designação | DÉBITO | CRÉDITO |
| 91 | Gastos e rendimentos refletidos | - € | 10 372 962,14 € |
| 91.60 | Transferências e subsídios concedidos | - € | 1 379 798,78 € |
| 91.61 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | - € | 66 425,57 € |





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

| | | | |
|-------|---|--------------|----------------|
| 91.62 | Fornecimentos e serviços externos | - € | 2 564 460,68 € |
| 91.63 | Gastos com pessoal | - € | 4 497 131,62 € |
| 91.64 | Gastos de depreciação e de amortização | - € | 1 672 116,70 € |
| 91.65 | Perdas por imparidade | - € | - € |
| 91.67 | Provisões do período | 145 848,50 € | - € |
| 91.68 | Outros gastos e perdas | - € | 32 028,52 € |
| 91.69 | Gastos e perdas por juros e outros encargos | - € | 306 848,77 € |

Tabela 27– Por Estrutura orgânica

| | | | |
|----------------|---|-----------------------|----------------|
| 93 | Estrutura orgânica | 3 815 272,70 € | |
| 93.1 | Secções | 3 815 272,70 € | - € |
| 93.1.1 | Administração municipal | 3 815 272,70 € | - € |
| 93.1.1.1 | Assembleia municipal | 7 865,83 € | - € |
| 93.1.1.2 | Câmara municipal | 3 807 406,87 € | - € |
| 93.1.1.2.00 | Presidente de câmara e vereadores | 735 130,68 € | - € |
| 93.1.1.2.01 | Gabinetes de apoio | 347 280,84 € | - € |
| 93.1.1.2.01.01 | Gabinete de apoio ao executivo | 222 434,80 € | - € |
| 93.1.1.2.01.02 | Gabinete de comunicação | 96 008,55 € | - € |
| 93.1.1.2.01.03 | Gvm - gabinete de medicina veterinária | 28 837,49 € | - € |
| 93.1.1.2.02 | Divisão financeira (df) | - € | 3 631 657,45 € |
| 93.1.1.2.02.00 | Custos comuns df | 157 668,49 € | - € |
| 93.1.1.2.02.01 | Gabinete de informática | 42 197,09 € | - € |
| 93.1.1.2.02.02 | Sector económico financeiro | 59 027,75 € | - € |
| 93.1.1.2.02.03 | Secção de aprovisionamento, contratualização e património | - € | 3 988 338,99 € |
| 93.1.1.2.02.04 | Secção de contabilidade | 40 974,61 € | - € |
| 93.1.1.2.02.05 | Sector de tesouraria | 56 813,60 € | - € |
| 93.1.1.2.03 | Divisão jurídica, administrativa e de recursos humanos (djrh) | 563 434,53 € | - € |
| 93.1.1.2.03.00 | Custos comuns - djrh | 87 497,05 € | - € |
| 93.1.1.2.03.01 | Setor de apoio jurídico | 79 330,83 € | - € |
| 93.1.1.2.03.02 | Espaço cidadão | 20 729,64 € | - € |
| 93.1.1.2.03.03 | Secção de fiscalização municipal | 73 592,38 € | - € |
| 93.1.1.2.03.04 | Secção de recursos humanos e formação | 57 210,51 € | - € |
| 93.1.1.2.03.05 | Gabinete de qualidade e boa governação | 18 802,58 € | - € |
| 93.1.1.2.03.06 | Secção de expediente geral | 79 294,44 € | - € |
| 93.1.1.2.03.07 | Secção de apoio aos órgãos autárquicos | 65 958,80 € | - € |
| 93.1.1.2.03.08 | Secção de arquivo e reprografia | 38 629,84 € | - € |
| 93.1.1.2.03.09 | Secção de licenças administrativas | 42 388,46 € | - € |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

| | | | |
|-------------------|--|----------------|-----|
| 93.1.1.2.04 | Divisão de águas e saneamento | 818 436,94 € | - € |
| 93.1.1.2.04.00 | Custos comuns - das | 46 238,89 € | - € |
| 93.1.1.2.04.01 | Setor de apoio administrativo | 53 972,12 € | - € |
| 93.1.1.2.04.02 | Setor de águas e saneamento | 682 676,69 € | - € |
| 93.1.1.2.04.04 | Setor de controlo de qualidade | 18 220,55 € | - € |
| 93.1.1.2.04.05 | Setor de segurança e higiene | 17 328,69 € | - € |
| 93.1.1.2.05 | Divisão de obras e planeamento(dop) | 2 118 814,82 € | - € |
| 93.1.1.2.05.00 | Custos comuns - dop | 263 411,08 € | - € |
| 93.1.1.2.05.01 | Gabinete de planeamento e candidaturas | 22 859,51 € | - € |
| 93.1.1.2.05.02 | Setor de obras | 531 411,65 € | - € |
| 93.1.1.2.05.03 | Setor de infraestruturas, transporte e energia | 42 208,87 € | - € |
| 93.1.1.2.05.04 | Setor de projectos e apoio técnico | 106 820,08 € | - € |
| 93.1.1.2.05.05 | Secção de apoio administrativo | 40 904,28 € | - € |
| 93.1.1.2.05.06 | Gabinete de higiene, saúde e segurança no trabalho | 72 044,05 € | - € |
| 93.1.1.2.05.07 | Setor de armazem, equipamento e oficinas | 1 039 155,30 € | - € |
| 93.1.1.2.06 | Divisão de urbanismo e ambiente (dua) | 637 153,56 € | - € |
| 93.1.1.2.06.00 | Custos comuns - dua | 82 478,73 € | - € |
| 93.1.1.2.06.01 | Secção de apoio administrativo | 38 467,81 € | - € |
| 93.1.1.2.06.02 | Setor de ordenamento território e urbanismo | 51 445,54 € | - € |
| 93.1.1.2.06.04 | Setor de ambiente | 158 056,42 € | - € |
| 93.1.1.2.06.05 | Setor de espaços verdes | 90 812,51 € | - € |
| 93.1.1.2.06.06 | Secção de proteção civil | 203 082,52 € | - € |
| 93.1.1.2.06.07 | Gabinete técnico florestal | 12 810,03 € | - € |
| 93.1.1.2.07 | Divisão económica, social e educação | 1 611 950,68 € | - € |
| 93.1.1.2.07.00 | Custos comuns - dese | 60 969,27 € | - € |
| 93.1.1.2.07.01 | Equipa multidisciplinar (+ economia) | 117 633,13 € | - € |
| 93.1.1.2.07.02 | Secção de educação | 1 060 560,31 € | - € |
| 93.1.1.2.07.02.01 | Setor de Educação Geral | 565 135,78 € | - € |
| 93.1.1.2.07.02.02 | Setor de educação Transferência de Competência | 495 424,53 € | - € |
| 93.1.1.2.07.03 | Setor para a infância e juventude | 11 023,94 € | - € |
| 93.1.1.2.07.04 | Gabinete de apoio ao emigrante | 531,20 € | - € |
| 93.1.1.2.07.05 | Gabinete de apoio ao imigrante | 525,20 € | - € |
| 93.1.1.2.07.06 | Setor de ação social e saúde | 360 707,63 € | - € |
| 93.1.1.2.08 | Divisão de cultura, turismo e desporto(dctd) | 606 862,27 € | - € |
| 93.1.1.2.08.00 | Custos comuns - dctd | 19 534,58 € | - € |
| 93.1.1.2.08.01 | Setor biblioteca municipal | 141 305,17 € | - € |
| 93.1.1.2.08.02 | Setor do desporto | 93 693,80 € | - € |
| 93.1.1.2.08.03 | Setor de animação cultural | 35 173,30 € | - € |
| 93.1.1.2.08.04 | Secção dos assuntos culturais, promoção turística | 317 155,42 € | - € |



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido do exercício negativo, no montante de € 190 732,74 tenha a seguinte aplicação:

-A sua aprovação e que o mesmo seja levado à Conta 56 – Resultados transitados.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

CAPÍTULO III – Reporting de atividades

O Município de Alfândega da Fé pretende, com o presente relatório de atividades, informar os cidadãos sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município em 2022.

A Câmara tem como principal objetivo facilitar a vida aos cidadãos e tem como missão prestar serviços públicos de qualidade. Por isso é fundamental que as pessoas estejam informadas.

Os serviços prestados têm como finalidade a oferta dos melhores índices de qualidade de vida a todos os que escolheram Alfândega da Fé para ser a sua casa. Ao alargamento das necessidades dos cidadãos, correspondeu um necessário alargamento das respostas municipais. Para além das áreas tradicionais de atuação das autarquias, a sua Câmara Municipal trabalha hoje em políticas públicas de vanguarda que tocam muitos domínios da vida coletiva. Dar a conhecer essas respostas não é só um ato transparente da administração do concelho. É uma forma de garantir que temos um Estado Social forte, ágil e moderno, ao serviço de um projeto de sociedade próspera e solidária.

Educação, saúde, cultura, ambiente, formação, emprego, empreendedorismo, conhecimento...

Tudo o que é feito é a pensar nos Alfandeguenses.

População de Alfândega da Fé em números



2021 foi ano de realização de Censos. O Instituto Nacional de Estatística realizou o XVI recenseamento da população portuguesa e os resultados provisórios já podem ser consultados em <https://censos.ine.pt>

Ao longo de mais de 150 anos os Censos têm colocado à disposição da sociedade o maior retrato estatístico de Portugal. Os organismos públicos, as entidades privadas e os cidadãos em geral, reconhecem a utilidade da informação censitária, enquanto fator essencial para a planificação de serviços ou para a definição de políticas em áreas como a educação, a saúde, a habitação e o emprego.

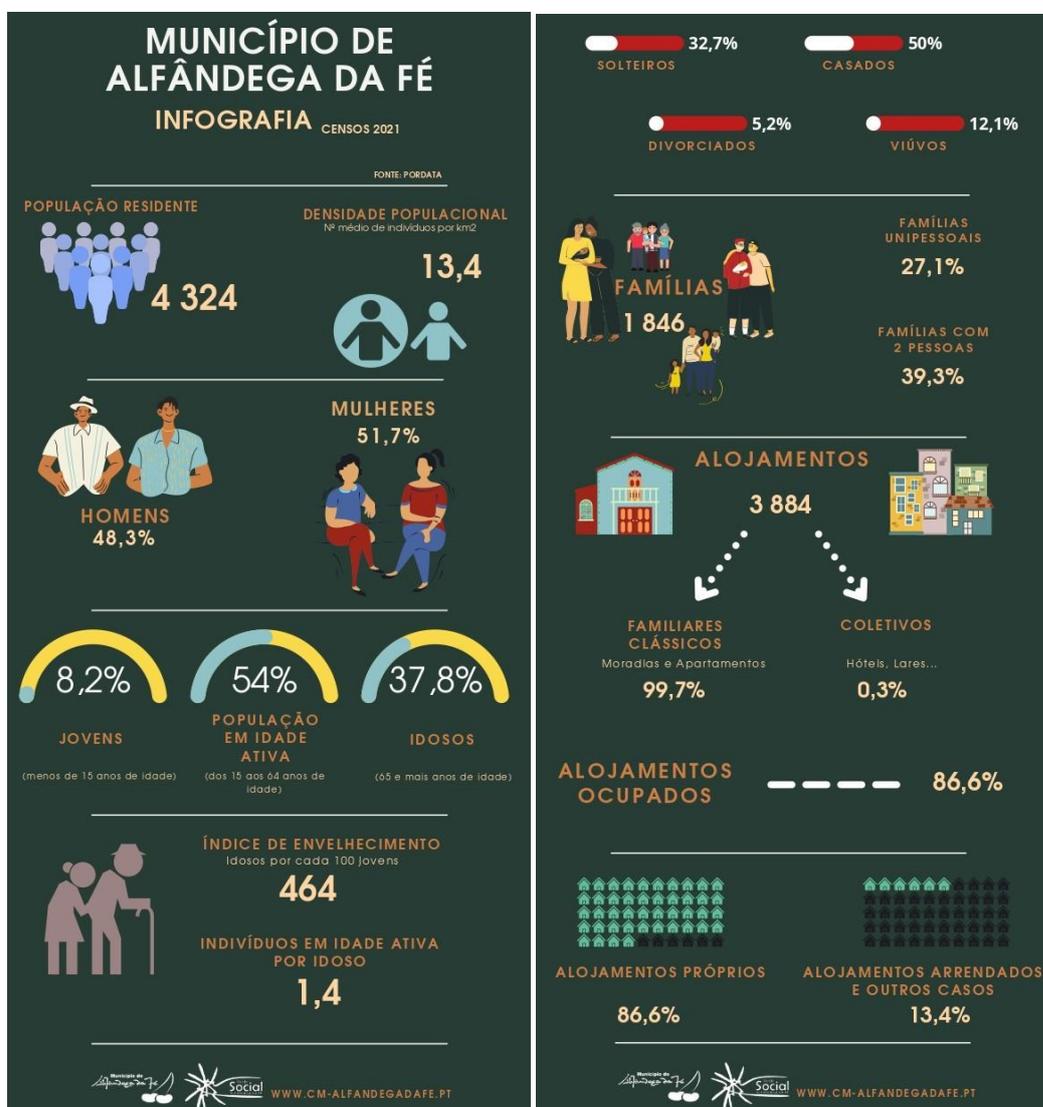
Aqui apresentamos de forma geral a caracterização demográfica do concelho de Alfândega da Fé, de acordo com os Censos de 2021. Estes dados servirão para atualizar o diagnóstico da Rede Social e consequentemente o Plano de Desenvolvimento Social, documento que identifica os principais problemas sociais do concelho e as respetivas respostas sociais. Um trabalho assente em estratégias de parceria e cooperação entre todas as instituições de Alfândega da Fé.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Apresentamos a infografia sobre o concelho de Alfândega da Fé:



Alfândega da Fé assina Protocolo com o ACM para implementação do Projeto-piloto Integrar Valoriza

O Município de Alfândega da Fé faz parte do cinquenta e oito municípios do país que integram os projetos-piloto Integrar Valoriza, criados no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 91/2021, cujo objetivo é reforçar as políticas de integração das pessoas imigrantes, de forma multisectorial, onde se inclui a educação, a saúde, a habitação, a inclusão social, a participação cívica e política e a interculturalidade.

A Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Maria Manuel Silva, responsável por esta área, esteve na Cerimónia de Assinatura dos Protocolos com autarquias da região Norte, que se realizou no dia 10 de janeiro de 2022 através de uma plataforma digital. Nesta cerimónia estiveram presentes os representantes das entidades que concorrem para a implementação eficaz destes projetos-piloto, designadamente o Presidente da CCDR-Norte (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), António Augusto Cunha, a Presidente do Conselho Diretivo do ACM (Alto Comissariado para as Migrações), Sónia Pereira, a Secretária de Estado da Habitação, Marina





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Gonçalves, a Secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, um representante do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e os representantes dos dezasseis municípios da região norte com projetos piloto.

Na cerimónia foi destacado o papel das autarquias na integração de imigrantes e a especial relevância que estas comunidades têm para o desenvolvimento socioeconómico de território com baixa densidade populacional, como é o caso de Alfândega da Fé.

“Alfândega Valoriza”, foi o nome dado à iniciativa de Alfândega da Fé que pretende dar resposta a problemas relacionados com a educação, a saúde e bem-estar e a participação cívica na comunidade, das famílias e crianças imigrantes, de etnia cigana ou em qualquer situação de especial vulnerabilidade, promovendo a sua integração. Este projeto tem a duração de dois anos, está a ser implementado pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, em estreita articulação com os serviços sociais e de educação do Município.

Recorde-se que, esta autarquia possui um CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) desde 2017 e, em articulação com outras entidades, tem desenvolvido várias iniciativas de apoio e integração de minorias étnicas e imigrantes.

Alfândega da Fé recebe a primeira prova do Open Regional de XCM de Bragança



O BTT está a ganhar cada vez mais espaço na atividade desportiva em Alfândega da Fé. Nesta vila transmontana com características de excelência para a prática de modalidades desportivas ao ar livre, o BTT ganha cada vez mais adeptos locais e atrai encontros e competições de destaque. A comprová-lo está a realização de uma prova do Open Regional de XCM da Associação de Ciclismo de Bragança, sendo esta a primeira de nove provas pontuáveis para o mesmo, que vão decorrer no distrito.

O 1º XCM de Alfândega da Fé realizou-se dia 13 de fevereiro de 2022. Neste evento participaram ciclistas de competição, com licença da Federação Portuguesa de Ciclismo ou da Real Federação Espanhola de Ciclismo e atletas de lazer, sem licença federativa. Podem alinhar jovens atletas a partir do escalão de cadetes, passando pelos juniores, sub 23/ Elites, Master 30, Master 40, Master 50 e Master 60 tanto masculino como feminino.

As provas de XCM (Cross Country Marathon) são uma versão longa da prova olímpica o XCO (Cross Country Olímpico) de BTT, disputando-se num percurso de 60 a 160 quilómetros. Uma característica especial desta prova é o facto de juntar amadores e profissionais no mesmo pelotão. Esta maratona de BTT é realizada numa região montanhosa e, no caso do 1º XCM de Alfândega da Fé, os betetistas vão percorrer trilhos na envolvente dos Lagos do Sabor e da Serra da Gouveia. O mesmo percurso experimentado no Passeio BTT da Cereja realizado em maio do ano passado durante a realização do Mercadinho Cereja&co em Alfândega da Fé.

Pretende-se que este seja um evento dinamizador, não só da prática de BTT no concelho e na região, mas também da própria dinâmica sócio-económica do território, servindo ainda como fator de divulgação do concelho.

Já é possível carregar viaturas elétricas em Alfândega da Fé



Posto de carregamento no parque de estacionamento da feira permite carregamento simultâneo de dois automóveis, sem custos para os utilizadores

Em Alfândega da Fé já é possível efetuar o carregamento de automóveis eléctricos. A autarquia concluiu a instalação de um posto de carregamento através da Rede Mobi. E (Rede Nacional de Mobilidade Elétrica), que vai melhorar a mobilidade sustentável e contribuir para o aumento da eficiência energética do transporte, a nível global.

Este posto de carregamento, situado no parque de estacionamento da feira municipal permite o carregamento simultâneo de duas viaturas eléctricas uma vez que possui duas tomadas para carregamento, de potência até 22 kW. O local está devidamente identificado e há dois lugares de estacionamento reservados exclusivamente para este efeito. Nesta primeira fase de implementação, o serviço é custeado pela autarquia, não havendo encargos com o carregamento para os utilizadores.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Esta é uma infraestrutura necessária para potenciar a mobilidade elétrica no concelho e que acompanha a autarquia na adoção de medidas que promovem a sustentabilidade energética e a proteção ambiental. Elencando-se, entre outros, o projecto Life Adaptate de combate às alterações climáticas, a melhoria da eficiência energética dos edifícios municipais e a adesão a iniciativas que promovem a sustentabilidade ambiental e a proteção dos recursos locais.

A Rede Mobie. E está a ser implementada em todo o país com o intuito de aumentar a eficiência energética no transporte. Alfândega da Fé faz parte dos 50 municípios portugueses que já aderiram a esta rede, possibilitando assim a instalação do posto de carregamento de viaturas eléctricas também em Alfândega da Fé.

Alfândega da Fé elege representantes locais para o Parlamento dos Jovens



Decorreu no dia 20 de janeiro de 2022 a Sessão Escolar-Parlamento dos Jovens no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. A iniciativa contou com a presença do deputado da Assembleia da República Carlos Brás, que é também o Presidente da Mesa Assembleia Municipal de Alfândega da Fé.

O Parlamento dos Jovens, criado em 1995, é um projeto desenvolvido pela Assembleia da República Portuguesa com o objetivo de promover e incentivar o trabalho democrático junto de alunos do Ensino Básico e Secundário, simulando o processo das Eleições Legislativas de Portugal. Este projeto desdobra-se em três fases: a fase escolar, onde ocorre o sufrágio direto, do qual resulta um plenário em cada escola com os "deputados escolares" eleitos. É nesta fase que se elegem os representantes para a fase Distrital. Nesta estância são eleitos os representantes por Distrito que passam para a fase nacional e onde todos os representantes distritais se reúnem em comissões parlamentares e em plenário com o objetivo de aprovarem um projeto consensual para os deputados da Assembleia da República debaterem.

Este ano o tema abordado no âmbito do Parlamento dos Jovens foi "O impacto da desinformação na democracia". As alunas Lara Vilares, Carina Carneiro, Carolina Lourenço, Maria Tavares e o aluno Rafael Pereira, do 11º A, foram eleitos na fase de sessão escolar e vão representar Alfândega da Fé na fase distrital.

Na Sessão Escolar de Alfândega da Fé participou também a Vice-presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Maria Manuel Silva, em representação da autarquia, que parabenizou a iniciativa, os participantes e louvou as propostas apresentadas.

D. José Cordeiro homenageado em Alfândega da Fé e Voto de Louvor



A Unidade Pastoral de S. Bartolomeu dos Mártires, em Alfândega da Fé, realizou uma celebração de homenagem a D. José Cordeiro, Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, recentemente designado para Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, que reuniu fiéis e entidades da comunidade civil e militar, na Igreja Matriz de Alfândega da Fé.

Nesta ocasião, o Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Eduardo Tavares, referiu-se à feliz coincidência de ser indicado, pela segunda vez, um alfandeguense para tão prestigiado cargo eclesiástico. Recorde-se que, em 1855 D. José de Azevedo e Moura, natural de Alfândega da Fé, foi conduzido à Arquidiocese de Braga pelo Papa Pio IX.

Para Eduardo Tavares, este é "um tempo de grande felicidade e orgulho para os alfandeguenses, ver um filho da terra ser nomeado para tão importante ministério pastoral. Dom José Cordeiro desempenhou um trabalho extraordinário à frente da Diocese de Bragança Miranda e estou certo de que continuará a fazer um excelente trabalho neste novo desígnio."

Neste dia a autarquia associou-se à homenagem, apresentando um obra do pintor transmontano Rodrigo Dias que retrata D. José Cordeiro no Santuário Mariano dos Cerejais, importante local de culto religioso do concelho de Alfândega da Fé. Sensibilizado, Dom José Cordeiro reiterou que "é com fé humilde" que servirá nesta nova missão, agradecendo o gesto e reconhecimento das gentes de Alfândega da Fé.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

O Executivo Municipal, subscreveu de forma unânime, na Reunião de Câmara do dia 8 de março de 2022, um Voto de Louvor a D. José Cordeiro, que aqui transcrevemos:

"Foi com um grande orgulho e de coração cheio que vimos o nosso estimado conterrâneo D. José Cordeiro ser nomeado pelo Papa Francisco como Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas. Nos 10 anos do seu ministério na Diocese Bragança Miranda, primou sempre pelo diálogo e pela cooperação com todas as entidades religiosas, militares e civis. Fazemos votos que a sua nova missão seja de contínua conciliação em busca da paz e sempre na defesa dos direitos humanos, fortalecendo a fé de todos a quem a sua ação chegar."

Procedimento para a obra do Lagar D'el Rei aprovado em Reunião de Câmara, e Lançado Concurso Público



O Executivo Municipal aprovou, na Reunião de Câmara do dia 25 de janeiro 2022, a abertura e peças do procedimento para a empreitada de reconstrução e ampliação do Lagar D'el Rei.

A obra vai ser executada ao abrigo de uma candidatura aprovada no âmbito do programa operacional NORTE2020. O edifício será convertido num espaço museológico, que preservará a memória histórica do edifício, possuindo, ao mesmo tempo, uma vertente ligada à promoção gastronómica do concelho e dos produtos locais.

Foi lançando o concurso público para a empreitada de reconstrução e ampliação do Lagar D'el Rei.

Este imóvel situado no centro da vila e em visível estado de degradação, é de grande interesse patrimonial devido à sua história e localização. O edifício, que foi administrado pelos Marquesses de Távora, tinha, durante o Antigo Regime, a função de recolher toda a azeitona produzida nos olivais do concelho que fossem direito do Rei. No seu interior ainda se conservam os antigos engenhos de produção de azeite que agora farão parte do espólio museológico da autarquia.

O Lagar D'el Rei vai ser requalificado e convertido num espaço museológico, que preservará a memória histórica do edifício.

Assinalamos a 12 de setembro de 2022, o arranque da obra de reconstrução e ampliação do edifício Lagar d'el Rei, com a assinatura do auto de consignação de trabalhos à empresa adjudicatária da obra.

Um investimento de mais de um milhão de euros, cofinanciados pelo PROVERE/NORTE 2020, que vai transformar este icónico imóvel num espaço dedicado à promoção gastronómica e turística do concelho, preservando a memória histórica do edifício.

Alfândega da Fé com acesso à internet grátis em mais espaços públicos



Todos os cidadãos residentes e visitantes de Alfândega da Fé já têm disponível acesso à internet sem fios de forma gratuita em vários espaços públicos do concelho. Através da iniciativa designada WiFi4EU, a zona do Mercado Municipal e piscinas municipais, passam a integrar a lista dos espaços públicos em Alfândega da Fé que disponibilizam internet sem fios grátis, da qual já faziam parte a Biblioteca, a Casa da Cultura, Jardim Municipal e a Câmara Municipal.



Esta beneficiação resulta duma candidatura efetuada pelo município de Alfândega da Fé a um programa da União Europeia, com o objetivo de proporcionar acesso à Internet de alta qualidade nos principais centros de vida da comunidade local, contribuindo para atenuar a exclusão digital. Um investimento de 15 mil euros co-financiados pela União Europeia.

Através deste serviço, o cidadão pode entrar no universo digital e usufruir de tudo o que este tem para oferecer, bastando para isso aceder no seu dispositivo às redes wi-fi e conectar-se à rede WiFi4EU.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

600 mil euros para melhorar os sistemas de tratamento e abastecimento de água no concelho



São quinze projetos, catorze já aprovados e um em análise, que vão permitir uma melhoria nos sistemas de tratamento e abastecimento de água em vários pontos do concelho. Através do programa operacional POSEUR, ao qual a autarquia submeteu candidaturas específicas, vai ser possível investir, cerca de 600 mil euros, co-financiados a 85% no âmbito desse programa, para ampliar, requalificar e melhorar redes de abastecimento de água, ampliar redes de drenagem e tratamento de águas residuais e intervir em vários pontos do concelho.

Aprovados:

- Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Vilarchão: € 58.453,76
- Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's: € 30.000,00
- SAR Agrobom – aprovada;
- SAR Cabreira – aprovada;
- SAR Parada I – aprovada;
- SAR Parada II – aprovada;
- SAR Sendim da Serra – aprovada;
- SAR Soeima I – aprovada;
- SAR Soeima II – aprovada;
- SAR Valepereiro – aprovada;
- SAR Vilarelhos aprovada;
- Sistema de tratamento de águas residuais em Vila Nova: € 69.489,54
- Sistema de tratamento de águas residuais em Vilares da Vilarça: € 17.906,40
- Aquisição de equipamento Limpa Fossas: € 150.000,00
- Reforço do Abastecimento de Água a Sambade: € 210.949,63

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Mercado de produtos da terra uma vez por mês no Jardim Municipal de Alfândega da Fé



A autarquia, e a AICAF – Associação Industrial e Comercial de Alfândega da Fé, realizaram um mercado de produtos locais, aberto a comerciantes do concelho dos diversos setores de economia, para que possam vender os seus produtos. O objetivo é dinamizar a economia local, imprimindo dinamismo e vida ao centro da vila.

A iniciativa realizou-se a cada segundo fim de semana de cada mês, e começou nos dias 12 e 13 de março no Jardim Municipal.

Lançado concurso público para a 2ª Fase da Requalificação da Escola Básica e Secundária



Foi lançado o concurso público para as obras da 2ª fase de intervenção na Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé. Um investimento de cerca de 1 milhão e 200 mil euros, co-financiado pelo programa operacional NORTE2020/FEDER, que vai permitir intervenções e melhorias no pavilhão B1, onde se localizam os serviços de gestão e administração da escola, os espaços de convívio dos alunos, o refeitório e o bar, nos pavilhões B2, B3 e





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

B5, destinados a salas de aulas e alguns espaços exteriores do recinto escolar.

Recorde-se que, no total, a requalificação da Escola Básica e Secundária corresponde a um investimento de mais de 1,7 milhões de euros, co-financiados pelo Norte 2020/FEDER, cujo objetivo é modernizar as instalações da escola, melhorando as condições para a educação, o ensino e a formação profissional no concelho. Um complemento às políticas de melhoria da qualidade do ensino e incentivo ao sucesso escolar desenvolvidas pelo município.

A 1ª fase já foi concluída e inaugurada em junho do ano passado, tendo sido intervencionado todo o pavilhão gimnodesportivo. A obra permitiu aumentar a área de utilização do pavilhão e criar novas infraestruturas de apoio, nomeadamente balneários e instalações sanitárias. Desta forma, a comunidade escolar tem ao seu dispor melhores condições para a prática e aprendizagem desportiva.



Decorram os procedimentos legais para se dar início às obras da 2ª fase de intervenção na Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé. Um investimento de cerca de 1 milhão e 400 mil euros, co-financiado pelo programa operacional NORTE2020/FEDER, que vai permitir intervenções e melhorias no pavilhão B1, onde se localizam os serviços de gestão e administração da escola, os espaços de convívio dos alunos, o refeitório e o bar, nos pavilhões B2, B3 e B5, destinados a salas de aulas e alguns espaços exteriores do recinto escolar.

No dia 19 de setembro de 2022, foi assinado o auto de consignação de trabalhos da empreitada “Escola Básica e Secundária – Remodelação e Requalificação – 2ª fase”, entre o Município de Alfândega da Fé e a empresa adjudicatária.

DECO - Atendimento ao Consumidor em Alfândega da Fé

DECO
Associação de Consumidores

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

24 de fevereiro 09h30 – 12h30

Vamos estar em Alfândega da Fé, venha ter connosco!

CONTACTOS PARA MARCAÇÃO

☎ 219 463 476
✉ maria.rodrigues@cm.alfandegadafe.pt

Em parceria com o Município, a DECO realizou atendimento presencial em Alfândega da Fé em dias fixados para o efeito, das 9h30 às 12h30, no edifício de ação social (câmara antiga).

Para quem:

- Pretende esclarecer uma dúvida sobre os seus direitos como consumidor?
 - Pretende apoio para a apresentação de uma reclamação?
 - Gostaria de obter aconselhamento financeiro?
 - Está sobre endividado e necessita de apoio na renegociação dos seus créditos?
- A DECO pode ajudar!

O Município assegura o apoio gratuito e confidencial aos munícipes por parte da Associação.

Aprovada operação urbanística para a criação do “Parque Biológico da Ribeira do Nabo



O Executivo Municipal aprovou em Reunião de Câmara, no dia 21 de fevereiro de 2022, a operação urbanística para a criação do Parque Biológico da Ribeira do Nabo, na vila de Alfândega da Fé. Uma intervenção que vai ser candidatada ao programa COMPETE 2020, no âmbito do roteiro de investimentos Terras Miranda, Sabor e Tua e que vai permitir a recuperação de uma área ambientalmente sensível, na zona mais a jusante da linha de água que atravessa a sede do concelho.

O objetivo é fomentar a biodiversidade associada à galeria ripícola, devolver a qualidade da água e criar uma zona verde urbana, prolongando a já existente no Parque Verde, para fruição da natureza pelos residentes e visitantes do concelho. Esta será a primeira fase da operação urbanística que contempla intervenções também no Parque Infantil do jardim Municipal e no Parque Verde.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Alfândega da Fé assina contratos no âmbito do Roteiro para o Desenvolvimento Sustentável e Integrado das Terras de Miranda, Sabor e Tua



O Município de Alfândega da Fé assinou, no dia 25 de fevereiro 2022, os contratos das candidaturas já aprovadas ao POSEUR, integradas no âmbito do Roteiro para o desenvolvimento sustentável e integrado das Terras de Miranda, Sabor e Tua.

Na cerimónia de assinatura, que decorreu em Macedo de Cavaleiros, estiveram presentes a Secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa, o Vice-Presidente da APA, José Carlos Pimenta Machado, Célia Ramos, Vice Presidente da CCDR-N, e os representantes dos Municípios que fazem parte do Roteiro para o desenvolvimento sustentável e integrado das Terras de Miranda, Sabor e Tua.

O Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Eduardo Tavares, assinou o termo de aceitação relativo à intervenção no ciclo urbano da água que contempla quinze projetos para reabilitação e construção de novas ETARS, melhoria do abastecimento de água na aldeia de Sambade e aquisição de equipamento limpa fossas. Trata-se de um investimento de cerca de 600 mil euros, co-financiados pelo POSEUR, que vai permitir uma melhoria nos sistemas de tratamento e abastecimento de água em vários pontos do concelho.

APCOI lança app Heróis da Fruta em Alfândega da Fé para desafiar famílias a sair do sofá



A Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI) em parceria com a Câmara Municipal de Alfândega da Fé, lançou, o Dia Mundial da Obesidade, a APP Heróis da Fruta, um jogo gratuito de realidade aumentada para telemóveis, inspirado na série de animação que estreou recentemente na televisão com as vozes de Jéssica Athayde e Diogo Amaral e no projeto educativo com o mesmo nome que a associação promove nas escolas há 10 anos.

O aplicativo, desenvolvido em Portugal pelos estúdios ONTOP, com financiamento da Novo Nordisk e com o apoio internacional da

Associação Europeia para o Estudo da Obesidade (EASO) e da Coligação Europeia de Pacientes com Obesidade (ECPO), surge para dar continuidade ao propósito da APCOI de contribuir para a prevenção da obesidade infantil.

O jogo Heróis da Fruta é uma “caça ao tesouro” dos tempos modernos, ao estilo Pokémon Go, que incentiva as famílias portuguesas a sair do sofá e caminhar ao ar livre, de telemóvel na mão, à procura dos 500 baús à solta pelas ruas do país, espalhados em múpis e cartazes presentes em mais de 100 municípios portugueses parceiros deste projeto.

Cada baú contém uma saqueta de cartas escondida, que é revelada quando lhe é apontada a câmara do smartphone. Há centenas de cartas para colecionar e segredos para descobrir sobre alimentação saudável, mas também há missões para completar ou até pontos que valem prémios.

Todos os jogadores que conquistaram os 100 primeiros lugares no ranking nacional de pontuação ganham bilhetes para o cinema. Foram ainda atribuídos outros prémios exclusivos para as crianças participantes no projeto escolar como vouchers para parques temáticos, zoológicos ou aquários. Mas para o jogador que ficar em primeiro lugar na APP está reservado o prémio mais desejado por todos: a visita dos personagens Heróis da Fruta à sua escola.

Voto de repúdio à guerra na Ucrânia e de solidariedade para com as vítimas



O Executivo Municipal manifestou, na Reunião de Câmara de 8 de março de 2022, o seu apoio e solidariedade para com a Ucrânia, com a colocação da bandeira desse país no edifício Paços do Concelho. Em Reunião de Câmara o Executivo Municipal subscreveu conjuntamente um voto de repúdio à guerra na Ucrânia e de solidariedade para com as vítimas.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Transcrevemos esse manifesto:

"Dois anos após o início da maior luta biológica dos últimos 100 anos, uma luta contra um inimigo invisível e resistente e que nos deixou cansados, mas que nunca nos viu desunidos, eis que o Mundo se vê confrontado com uma nova ameaça, desta vez bem visível.

O território da Ucrânia, um país que tem sofrido permanentemente pela proximidade geográfica com a Rússia, está a ser vítima do "assalto" de uma mão que, além de altamente armada, é altamente desumana. Em pleno séc. XXI, 77 anos volvidos do final da II Guerra Mundial, este seria um cenário que nenhum ocidental acharia possível de visitar, mas a Rússia de Putin veio lembra-nos que nada é garantido, muito menos a paz.

Uma vez mais, teremos de nos manter unidos, vigilantes, resilientes e, acima de tudo, SOLIDÁRIOS. Afinal de contas, SOMOS EUROPEUS. E, por isso mesmo, estamos profundamente indignados, chocados e magoados com a brutal agressão que a Liberdade, a Democracia e os Direitos Humanos estão a sofrer. A Ucrânia é um país que, além da identidade social e cultural que partilha com a Rússia, há muito que comunga dos valores Europeus, há muito que deseja viver em liberdade e democracia, debatendo-se, batendo-se e resistindo às permanentes tentativas de invasão russa.

A comunidade global está a prepara-se para receber, acarinhar e integrar os milhões de refugiados que já estão em circulação por vários países europeus. A nossa comunidade não será exceção. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance para apoiar e amparar os cidadãos ucranianos que chegarem ao nosso concelho. A palavra de ordem é a LIBERDADE.

É a ELA que querem colocar em causa e é a ELA que vamos defender com todas as "armas" que temos.
Pela Liberdade.
Pela Democracia.
Pelos Direitos Humanos.
Pela Paz na Ucrânia. Pela Paz no Mundo.
Slava Ukraini"

Alfândega da Fé põe à prova meios de Proteção Civil e Socorro



Março é o mês da Proteção Civil e no dia 24 de março de 2022, Alfândega da Fé foi palco de um teatro de operações das forças de proteção civil, para simular um acidente aquático na barragem do Baixo Sabor, junto à ponte da Ribeira de Zacarias.

Esta iniciativa foi coordenada pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança que está a organizar ações em todos os Municípios do distrito, os quais são depois planeados e executados pelo SMPC e Bombeiros locais. Sob o mote "Planear e Treinar para Melhor Socorrer", o objetivo destas ações é, não só operacionalizar a resposta imediata, mas também exercitar, por parte de todos os agentes de proteção civil, a gestão e os meios de proteção e socorro disponíveis

para as ações de resposta a um acidente grave, simulando situações de risco para as populações, como por exemplo incêndios, acidentes de viação, acidentes com máquinas agrícolas, resgates de vítimas e, no caso do simulacro que vai decorrer em Alfândega da Fé, de acidente aquático.

Festival de Teatro regressa a Alfândega da Fé



A 12ª edição do Festival de Teatro de Alfândega da Fé decorreu entre os dias 20 e 27 de março. O Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, recebeu duas peças para assinalar o mês do teatro e retomar um dos festivais mais apreciados na região.

Dia 20, subiu ao palco a companhia de teatro e marionetas Mandrágora, com a "História de um gato e de um rato que se tornaram amigos". Este espetáculo de marionetas dedicado ao público infantil, foi criado em parceria com a Porto Editora

e estreou no âmbito do lançamento do livro com o mesmo nome. É a 34ª produção da companhia, uma adaptação do texto de Luís Sepúlveda, com encenação e interpretação de Clara Ribeiro, marionetas e cenografia de Marta Fernandes da Silva a partir das ilustrações de Paulo Galindo.

No dia 27, as Produções fora de Cena apresentam a peça "Cartas na Mesa". Uma Revista





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

com elenco bem conhecido do público geral, com Carlos Areia, Patrícia Candoso, Rosa Bela e João Amiano. Uma divertida peça adaptada do original francês (Strip Poker) de Jean-Pierre Martinez considerado um dos textos da melhor escola de comédia.

Presidências Abertas começam em março na União das Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra



As Presidências Abertas regressaram a Alfândega da Fé. O executivo municipal retomou esta iniciativa e desloca-se a todas as freguesias para estar mais próximo da população. A primeira sessão foi realizada no dia 22 de março de 2022 nas localidades da União das Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra.

Recorde-se que, em 2019, o executivo percorreu, juntamente com alguns técnicos do município, todas as aldeias do concelho, dando espaço e oportunidade aos alfandeguenses de partilharem as suas ideias e colocarem as suas questões. Através desta iniciativa o executivo deu voz aos municípios e

promoveu a participação cívica dos cidadãos nos processos de decisão.

Uma experiência positiva que regressou no ano de 2022 com medidas reforçadas no que toca à participação democrática dos municípios na vida política local. O executivo vai realizar uma Reunião de Câmara em cada freguesia, possibilitando a participação da população nestas sessões e dando voz viva aos problemas reais de cada localidade.

Trata-se de um marco importante a assinalar na democracia e na história do Município, pois pela primeira vez as Reuniões de Câmara são realizadas fora dos Paços do Concelho.

A ideia partiu do Executivo Municipal que pretende aproximar a população dos órgãos municipais e envolver todos os municípios nos processos de tomada de decisão, reforçando e incentivando por esta via a participação democrática dos cidadãos.

Esta iniciativa decorreu na sequência das Presidências Abertas, iniciadas em 2019 e retomadas na União das Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra. Ao longo de 2022, todas as localidades receberam as Presidências Abertas e em cada mês deu lugar a uma Reunião de Câmara descentralizada em cada Freguesia.

MEDIDAS DE POUPANÇA DE ÁGUA MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ

A partir de 21 de março, a Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé (ADRAFE), iniciou a campanha de rega 2022. Face à necessidade de poupança e racionamento de água, o Município de Alfândega da Fé adotou um conjunto de medidas com vista a uma gestão sustentável e eficiente dos recursos hídricos, associando-se à ADRAFE nas medidas de poupança e contingência no uso da água de rega:



- Elaboração de um plano de contingência para o uso da água
- Adequação dos tempos e períodos de utilização dos sistemas automáticos de rega
- Suspensão da sementeira de novos relvados e espécies que requerem muita água
- Recurso a rega manual com depósitos de água para melhor racionamento da água

A autarquia mantém o seu compromisso de continuar a manter os jardins e espaços verdes cuidados. Houve lugar à alteração ou reforço destas medidas, em função da evolução das condições climáticas e da análise da situação hidrológica no concelho.

Programa “Porta de Entrada” no Município de Alfândega da Fé



O Município de Alfândega da Fé ajudou a comunidade local na adesão ao Programa “Porta de Entrada: Programa de Apoio ao Alojamento Urgente Regime excepcional_Ucrânia”, para o acolhimento temporário de refugiados da guerra da Ucrânia. Para este efeito, o Governo disponibiliza apoio financeiro para alojamento, concretizado através da concessão de uma comparticipação destinada a suportar



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

os encargos relativos a alojamento em empreendimentos turísticos ou arrendamento de uma habitação.

O “Porta de Entrada” é um programa do Governo que permite disponibilizar uma habitação a pessoas que ficaram sem casa, de forma temporária ou definitiva, ou estejam em risco iminente de ficar nessa situação, em resultado de acontecimento imprevisível ou excepcional, nomeadamente movimentos migratórios.

Este regime excepcional de apoio destina-se a pessoas deslocadas da Ucrânia a quem tenha sido concedida proteção temporária ao abrigo da Resolução de Conselho de Ministros n.º 29-A/2022, de 1 de março, independentemente da condição financeira.

Município de Alfândega da Fé vai à Bolsa de Turismo de Lisboa



A FIL (Feira Internacional de Lisboa), recebeu de 16 a 20 de março nova edição da BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa). Trata-se da maior feira de turismo do país, na qual o Município de Alfândega da Fé marcou presença para promover o que de melhor tem este território e dar a conhecer as suas potencialidades ao nível do turismo.

Integrado no espaço expositivo da Terras de Trás-os-Montes e do Turismo do porto e Norte, Alfândega da Fé apresentou-se como um destino turístico a conhecer, sendo dada especial relevância ao período

em que decorrerá a Festa da Cereja&co (Maio e Junho).

É neste contexto que a autarquia realizou a **apresentação da edição de 2022 da sua Festa da Cereja, na BTL; sábado, dia 19 de março, às 14h**. Uma edição que trouxe consigo muitas novidades e um cartaz cheio de atividades para os fins de semana e feriados de 7 de maio a 12 de junho.



Apoio à contratação e integração de refugiados Ucrânicos no mercado de trabalho



Portugal for Ukraine é uma iniciativa do Governo da República Portuguesa para apoiar os cidadãos da Ucrânia que pretendem, por razões de conflito armado e humanitárias, residir em Portugal. Nestas situações de calamidade, também o município de Alfândega da Fé se mobilizou para apoiar estes cidadãos, que sejam acolhidos no nosso concelho, quer seja de forma temporária ou permanente.

Em parceria com as diferentes entidades públicas, nomeadamente, com o Instituto de Emprego e Formação profissional, também o Município de Alfândega da Fé apelou às empresas locais com interesse e disponibilidade para contratar estes cidadãos, que o poderiam fazer, através do preenchimento de um formulário específico integrado no portal do IIEFP,

em <https://www.iefp.pt/portugal-for-ukraine> e <https://formularios.iefp.pt/index.php/983354?lang=pt>

Considerando que a integração social e profissional destes cidadãos passa, em grande medida pela aprendizagem da língua portuguesa, importa destacar o papel do IIEFP na organização e realização de cursos de Português Língua de Acolhimento.

O município disponibilizou apoio técnico, através do Gabinete de Inserção Profissional

Município assinala Dia Mundial do Sono ao longo do mês de março



O bem-estar físico, mental e social é melhor quando se dorme bem, independentemente da idade. Por essa razão foi assinalado o Dia Mundial do Sono na sexta-feira anterior ao equinócio da Primavera, sendo em 2022 a 18 de março, com o objetivo de alertar a sociedade para os benefícios do sono e malefícios da sua ausência e também aumentar a consciencialização para as perturbações do sono e seu respetivo impacto.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

O sono é um estado de repouso indispensável para a recuperação física e mental, com impacto na saúde, bem-estar, equilíbrio emocional e qualidade de vida. A privação de sono de qualidade diminui a concentração e a produtividade, altera o estado de humor e é uma das principais causas de acidentes. Tem um impacto negativo no sistema imunitário e assume-se como fator de risco para vários tipos de doenças crónicas, como a hipertensão, doença cardíaca, diabetes, etc.

Os problemas do sono ameaçam a saúde e a qualidade de vida de 45 por cento da população mundial e os portugueses não são exceção. A [Associação Portuguesa do Sono](#) refere que a maioria tem maus hábitos de higiene de sono e não lhe atribui a devida importância. Uma grande parte dos distúrbios do sono são evitáveis ou tratáveis, contudo menos de um terço dos doentes procura ajuda profissional.

A prática de alguns hábitos pode ajudar a promover uma boa noite de sono. Entre os mais importantes destacam-se a criação de rotinas, com horários para acordar e para deitar, procurar exposição solar, realizar atividade física regular, reduzir o consumo de bebidas cafeinadas ou açucaradas, evitar refeições pesadas ao jantar, evitar a exposição à luz de ecrãs antes de dormir e não fumar ou beber bebidas alcoólicas nas últimas 4 horas antes de ir para a cama.

Durma bem e viva melhor!

Para compreendermos melhor este fenómeno no nosso concelho solicitamos aos nossos municípios o preenchimento de um breve questionário sobre hábitos de sono.

Presidente da Rede Internacional das Bio-Regiões visita ao território do Baixo Sabor



Em abril, o Presidente da Rede Internacional das Bio-Regiões, Salvatori Basil, realizou uma visita pelos quatro concelhos que integram a Associação de Municípios do Baixo Sabor, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

A Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS) pretende certificar os quatro concelhos numa bio-região para manter a autenticidade do meio rural e promover a gestão sustentável do território, com base na produção biológica.

Esta visita oficial da Rede Internacional das Bio-Regiões foi um passo importante para a Associação de Municípios do Baixo Sabor que está a trabalhar num projeto para a criação de uma bio-região na envolvente dos Lagos do Sabor.

Para além de Salvatori Basil, Presidente da Rede Internacional das Bio-Regiões, a visita contou com a presença de Custódio Oliveira, Representante de Portugal na Rede Internacional de Bio-Regiões e Carla Alves, Diretora da Direção Regional Agricultura e Pescas do Norte.

O Programa deste encontro contemplou visitas a explorações biológicas nos quatro concelhos.

Passeio de Motos Clássicas de Valpereiro dá a conhecer Alfândega da Fé sobre rodas



Em abril, a aldeia de Valpereiro, no concelho de Alfândega da Fé foi o ponto de partida para um emocionante passeio de motos clássicas e outro tipo de motos que se queiram juntar nesta aventura. O percurso incluiu passagens em vários pontos do concelho de Alfândega da Fé, uma forma de promover e divulgar o território.

A edição deste ano pretendia juntar os amantes dos motociclos, no tradicional convívio da Páscoa, mas reveste-se de carácter solidário. O fim do passeio incluiu uma expedição solidária até à Polónia, que o grupo "[Volta à Europa em 800 horas 50 cc](#)" realizada em prol das vítimas da guerra na Ucrânia.

Sem limite de idade, todos podiam participar independentemente de possuírem uma moto clássica ou mais recente. O importante é que o gosto pelas duas rodas e pelo convívio seja comum a todos os participantes.

A ideia da organização deste passeio de motos clássicas surgiu de um grupo de jovens de Valpereiro que, decidiram reativar a associação local para imprimir mais dinamismo na aldeia. Noutros tempos as motos clássicas tiveram uma grande importância para a população como meio de transporte e, por isso, ainda há muitos exemplares nas aldeias do concelho. Com esta iniciativa, a organização pretende juntar, aqueles que ainda possuem exemplares de motos clássicas, num convívio, fazendo com que as mesmas se mantenham preservadas e funcionais.

Esta é a quarta vez que a Associação Recreativa de Valpereiro organiza o Passeio de motos, uma iniciativa que conta com o apoio da autarquia alfandeguense.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Cuidar de quem Cuida | Alfândega da Fé e os cuidadores informais do concelho



Cuidar de quem cuida, é o principal objetivo dos encontros de cuidadores informais, que o Município quer realizar uma vez por mês, no âmbito da equipa de atenção biopsicossocial à pessoa idosa.

Esta equipa multidisciplinar desloca-se diariamente ao domicílio dos idosos para lhes prestar apoio psicológico, apoiar na reabilitação e recuperação física, levar cuidados de enfermagem e medicação, promover a estimulação cognitiva e fazer a ponte com

outros serviços de ação social disponíveis.

Com esta iniciativa, o Município pretende reforçar o apoio a quem cuida, promovendo momentos de partilha de experiências, desabafos e troca de estratégias para a solução de problemas inerentes à função de cuidador/a.

Associação de Municípios do Baixo Sabor dá o primeiro passo para criar uma bio região nos Lagos do Sabor



Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo receberam em abril, o Presidente da Rede Internacional das Bio Regiões, Savatoria Basil, e um conjunto de técnicos e especialistas para uma visita ao território dos Lagos do Sabor.

A Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS) pretende certificar os quatro concelhos numa bio-região para manter a autenticidade do meio rural e promover a gestão sustentável do território, com base na produção

biológica.

"Este foi o primeiro passo que se pretende firme para a constituição de uma Bio-Região no território do Baixo Sabor. É um processo que está no seu início. A equipa de trabalho que vai acompanhar toda a estratégia já está constituída para acompanhar uma região que tem mais de 7 mil hectares de agricultura biológica"-refere Eduardo Tavares Presidente da AMBS.

Alfândega da Fé é, neste momento, um dos quatro Municípios da AMBS com maior área de produção biológica. Neste concelho, a comitiva das bio regiões visitou o Lagar da Casa Aragão, empresa pioneira na produção biológica na região e produtora de várias variedades de azeite bio, entre os quais se destaca o azeite "Alfandagh Kids" que obteve o galardão best international organic- north hemis num concurso em Itália, em 2021.

Associação de Municípios do Baixo Sabor e Movhera firmam acordo de financiamento para os próximos quatro anos



O Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Sabor, constituída pelos Presidentes dos Municípios de Alfandega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo, chegou a um acordo com a empresa Movhera, do Grupo ENGIE, nova concessionária das duas Barragens do Baixo Sabor, para o financiamento do Fundo do Baixo Sabor para os próximos 4 anos.

O acordo, assinado em Alfândega da Fé, prevê o pagamento de 400 mil euros por ano à Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS), durante quatro anos. Para Eduardo Tavares, presidente da AMBS, "este acordo permite-nos abrir uma nova

etapa no relacionamento entre as partes para que possamos estabelecer pontes futuras para o desenvolvimento que se quer sustentável do Território dos Lagos do Sabor. Apesar de se tratar de um passo positivo é apenas um pequeno passo em frente, pois, a AMBS, olha para a assinatura deste Memorando de Entendimento, como o início de um novo caminho, uma parceria com a empresa Movhera e o grupo ENGIE, que tem de continuar a crescer e a ser reforçada



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

nos próximos quatro anos, uma parceria que deve ser mais abrangente na construção e implementação de uma visão colaborativa com linhas estratégicas que criem sinergias e novas dinâmicas económicas na região.”

Já Bertrand Fauchet, CEO da empresa Movhera, mostrou-se com disponibilidade "para colaborar com o desenvolvimento do Baixo Sabor" e considerou o acordo "um grande passo para a empresa para dar visibilidade no sentido de desenvolver projetos que beneficiem a economia local, a proteção do ambiente e a transição energética, pelo que estamos muito satisfeitos por fazer este trabalho em conjunto".

A AMBS espera ainda contar com a parceria da Movhera no apoio a projetos supramunicipais e com impacto direto e indireto na região como é o caso da criação da Bio-Região dos Lagos do Sabor; a continuidade do projeto educativo Junto à Terra, que envolve os agrupamentos de escolas dos quatro Municípios; o projeto de empreendedorismo do Sabor, o projeto da criação de uma Estação Náutica polinucleada nos Lagos do Sabor; a edição e publicação de todo o projeto arqueológico do Baixo Sabor; a 2.ª fase do projeto "Caminhos do Sabor - Navegar na Montanha" e o projeto História a fresco – Rota da Pintura Mural.

Recorde-se que a criação do Fundo do Baixo Sabor ficou consignada na DIA-Declaração de Impacto Ambiental que permitiu a construção das barragens do Baixo Sabor, onde ficou também expresso que este Fundo teria um financiamento de 3% sobre a receita líquida do AHBS - Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor. Uma fórmula alterada pela EDP, em 2013/2014, da qual os municípios discordaram. Após negociações com a nova concessionária das barragens, os quatro Municípios chegaram a acordo por quatro anos e esperam um tratamento justo e sério para com o território.

Dia Internacional da Atividade Física

A atividade física regular é um fator chave de proteção para a prevenção e o controlo das doenças não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, a diabetes tipo 2 e alguns tipos de cancro. A atividade física também beneficia a saúde mental, incluindo a prevenção do declínio cognitivo e sintomas de depressão e ansiedade; e pode contribuir para a manutenção do peso saudável e do bem-estar geral.



Desportiva.

A Organização Mundial da Saúde recomenda, para cada faixa etária, um determinado tempo de prática de atividade física e tipo de atividade:

- Crianças e adolescentes: 60 minutos de atividade física diária com intensidade moderada a vigorosa;
- Adultos e idosos (mais de 65): por semana 150 a 300 minutos de atividade física de intensidade moderada ou 75 a 150 minutos com intensidade vigorosa.

O Município de Alfândega da Fé dispõe de vários equipamentos desportivos e de atividade física formais e informais: percursos pedestres sinalizados por todo o concelho, polidesportivos em várias aldeias e na sede, piscinas da A.R.A., gimnodesportivo e polidesportivo da E.B. 2,3/S, polidesportivo e sala de atividade física da E.B.1, circuito de manutenção no Parque Verde e o Centro de Formação

Município de Alfândega da Fé renova protocolo com Bombeiros para o transporte de doentes oncológicos



Em quatro anos foram realizadas mais de 500 viagens e transportados 931 doentes para consultas e tratamentos

O Município de Alfândega da Fé renovou o Protocolo com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé, no âmbito do transporte de doentes oncológicos.

Em causa está a continuidade de um importante serviço prestado pelos Bombeiros desde 2018, uma vez que assegura as deslocações semanais de doentes do concelho para realização de consultas e tratamentos nos IPO em condições adequadas.

Através do protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé já foram transportados, nos quatro anos de vigência, 931 doentes e realizadas mais de 500 viagens, estando atualmente a ser realizado o transporte de 74 munícipes, distribuídos pelos IPO do Porto, Coimbra e Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD) em Vila Real. A autarquia continua, desta forma, a assegurar o acesso a cuidados de saúde especializados aos munícipes, num investimento que já totaliza mais de 86 mil euros.

Recorde-se que o Município realiza o transporte de doentes oncológicos aos IPO desde 2013. Em 2018 o transporte passou a ser realizado pelos Bombeiros, ao abrigo do Protocolo firmado com a autarquia.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Alfândega da Fé assinala mês da prevenção dos maus tratos infantis



Abril é o mês da prevenção dos maus tratos na infância e juventude, assinalado anualmente pela CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Alfândega da Fé com a realização de ações de sensibilização junto das crianças, jovens do concelho e comunidade em geral.

“Serei o que me deres...que seja amor”, é o slogan da Comissão Nacional da CPCJ que se inspirou na história verídica relatada por Bonnie Finney, uma mulher norte americana que em 1989 amarrou uma fita azul na antena do

carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Com esse gesto quis “fazer com que as pessoas se questionassem”. A repercussão desta iniciativa foi de tal ordem que abril passou a ser o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

A história que Bonnie Finney contou aos elementos da sua comunidade foi trágica: o seu neto já tinha morrido de forma brutal por ter sido espancado pela mãe e pelo namorado.

E porquê azul? Porque, apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos cheios de nódoas. O azul, que simboliza a cor das lesões, serviu-lhe-ia por isso como uma imagem constante na sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

Esta campanha, que começou como uma homenagem desta avó aos netos, expandiu-se e, atualmente, em Portugal, a campanha, simbolizada pelo Laço Azul, é amplamente divulgada por todo o território, quer pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, quer pelas CPCJ, que realizam numerosas ações de prevenção contra os maus-tratos.

A CPCJ de Alfândega da Fé juntou-se a esta iniciativa e durante o Mês de Abril, em parceria com o Município de Alfândega da Fé, iluminou a fachada do Edifício da Ação Social do Município, sede da CPCJ, de azul de forma a simbolizar e sensibilizar toda a comunidade para esta temática. O Município de Alfândega da Fé e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens assinalaram, durante o mês de abril, o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, através da campanha com o mote “Serei o que me deres...que seja amor”.



Foram diversas as ações integradas nesta campanha de sensibilização, destacando-se a iluminação do edifício da antiga Câmara Municipal de azul, que alberga a sede da CPCJ de Alfândega da Fé e o Laço Azul Humano que se realizou no dia 29 de Abril e contou com a colaboração da comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo

Câmara Municipal presta apoio ao consumidor e ajuda na adesão a programas nacionais



Para ajudar os munícipes a resolverem situações do quotidiano que exigem alguma complexidade técnica, o Município tem ao dispor um gabinete de apoio ao consumidor, no âmbito da equipa +ECONOMIA. Questões relacionadas com conflitos de consumo, situação de sobre-endividamento, adesão a programas nacionais de apoio e preenchimento de formulários podem ser tratadas junto das equipas técnicas da autarquia.

Alguns dos programas em vigor, estando ao dispor para apoiar noutras questões relacionadas:

Programa Vale Eficiência

Enquadra-se no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, do Fundo Ambiental e engloba um conjunto de medidas que visam combater a pobreza energética, possibilitando o aumento do desempenho energético e





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

ambiental dos mesmos, do conforto térmico e das condições de habitabilidade, saúde e bem-estar das famílias, contribuindo para a redução da fatura energética e da pegada ecológica.

Este programa consiste na atribuição de um vale no valor de 1300€ + IVA, a famílias beneficiárias da tarifa social. O gabinete +ECONOMIA inseriu, até ao momento, 32 candidaturas na plataforma Fundo Ambiental, apoiando os beneficiários na elaboração das mesmas. As decisões começaram a ser comunicadas no mês de Março e verificou-se uma taxa de aprovação de 40%.

AUTO-VOUCHER

O Gabinete +ECONOMIA, informa e apoia os munícipes na adesão ao apoio financeiro Auto-voucher.

ATENDIMENTO DECO

Mensalmente uma equipa da DECO desloca-se a Alfândega da Fé para prestar o seguinte serviço:

- Esclarecimento de dúvidas sobre os direitos do consumidor
- Apoiar na apresentação de uma reclamação
- Aconselhamento financeiro
- Apoio na renegociação dos seus créditos

Comemorações do 25 de abril em Alfândega da Fé



Grande Concerto dos Cravos volta a subir ao palco da Casa da Cultura

A Revolução de Abril voltou a ser celebrada em Alfândega da Fé com um conjunto de iniciativas evocativas da data. No ano em que assinalou os 48 anos de democracia no país, a autarquia de Alfândega da Fé assinala a efeméride com o regresso ao palco da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues do grande Concerto dos Cravos.

Treze artistas e grupos locais, que têm protagonizado o Concerto dos Cravos na sua versão virtual nos últimos dois anos, subiram ao palco pelas para apresentarem presencialmente os temas musicais que simbolizam abril.

O programa das comemorações do 25 de abril em Alfândega da Fé começa às 9 horas com o Hastear da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho, seguida de arruada pela Banda da Associação Musical de Alfândega da Fé até ao quartel dos Bombeiros Voluntários onde serão feitas as cerimónias de promoção e condecoração dos bombeiros. Pelas 10h30 haverá lugar à Sessão Solene da Assembleia Municipal Evocativa do 25 de abril.

De tarde, voltam a realizar-se no ano de 2022, os Jogos Tradicionais e atividades de animação para todas as idades.

Festa da Cereja &co em Alfândega da Fé de 7 de maio a 12 de junho

Na edição de 2022 a Festa da Cereja tem companhia!

O Município de Alfândega da Fé realizou a Festa da Cereja, o principal certame do concelho e uma das principais feiras económicas da região, de 7 de maio a 12 de junho. Este ano regressou com a denominação que ganhou expansão e notoriedade no ano anterior: Cereja&co.



Cereja&co é a nova designação da Festa, numa fusão entre o Mercadinho, a plataforma de venda de produtos locais (www.cereja.co.pt) e a grande e tradicional Festa da Cereja que se realiza há quase quatro décadas. Esta nova designação visa alargar o potencial da Festa da Cereja e da plataforma, fortalecendo o seu reconhecimento e a ligação que é feita ao território e aos produtos de Alfândega da Fé.

Num formato mais alargado e mantendo alguns traços do mercadinho realizado nos últimos dois anos, a Festa da Cereja de Alfândega da Fé





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

continua a ser um grande espaço de promoção do território e de dinamização económica, com grande relevância e expressão na região Norte e um dos momentos altos para o turismo deste concelho.

A Festa da Cereja, prolongou-se no tempo devido ao impacto positivo que os formatos de 2020 e principalmente de 2021, tiveram junto da população local, produtores, restauração, hotelaria e visitantes.

Assim, nos fins-de-semana e feriados, de 07 de maio a 12 Junho, o Jardim Municipal e o Parque Verde foram o palco de espetáculos musicais, animações de rua, venda de produtos locais, montra do território, atividades lúdicas, culturais e desportivas, degustações gastronómicas e muito mais.

Esta iniciativa pretendeu dinamizar a economia local numa época do ano com particular interesse turístico e económico para o concelho, devido à produção do fruto ex-libris do concelho, a cereja.

Primeiro Passeio de Carros Clássicos de Alfândega da Fé



Alfândega da Fé recebeu, a 5 de junho de 2022, o 1º Passeio de Carros Clássicos. A iniciativa foi uma das novidades da Festa da Cereja&Co e contou com a parceria do Clube de Automóveis Clássicos de Vila Flor e o Clube de Clássicos do Nordeste.

Esta foi uma excelente oportunidade para desfrutar da Festa da Cereja&Co em grande estilo. A caravana percorreu os pomares de cereja de Alfândega da Fé e, para os amantes dos clássicos haverá uma exposição destas viaturas no Parque Verde.

Programa de apoio à esterilização de animais de companhia 2022



Programa de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia

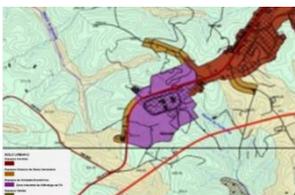
Os Municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, através da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, entidade gestora do Centro de Recolha Oficial Intermunicipal de Animais de Companhia “Cantinho Animal”, promoveram um programa de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia, entre maio e novembro de 2022, no âmbito de um protocolo de colaboração com os Centros de Atendimento Médico-Veterinários localizados nos seus concelhos, num esforço conjunto visando responder à problemática dos

animais errantes, através da esterilização como medida de maior eficácia no controlo da sua sobrepopulação.

Para quem?

O programa foi aplicável a animais de companhia, cães e gatos, cujos proprietários residam num dos cinco concelhos da Terra Quente Transmontana: Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela ou Vila Flor.

Obra de ampliação e requalificação da zona industrial



No dia 27 de junho de 2022, foi assinado o auto de consignação da obra de ampliação e requalificação da zona industrial, candidatada ao programa Operacional Norte 2020 (FEDER). Um investimento de cerca de um milhão e quinhentos mil euros, que vai permitir melhorar as condições de utilização e exploração da área de acolhimento empresarial de Alfândega da Fé.

Através da intervenção a efetuar, vai ser possível expandir as infraestruturas existentes e melhorar as acessibilidades, para desta forma, converter a zona industrial de Alfândega da Fé num espaço atrativo para a instalação de novas empresas e captação de investimentos e mais competitivo para o setor empresarial local.

Recorde-se que, a dinamização do setor empresarial e da economia local é uma das prioridades do executivo municipal que tem vindo a trabalhar e a desenvolver ações para incentivar o surgimento de novos negócios, fomentar a criação de emprego e atrair investimento e capital humano para o concelho.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

No que toca ao apoio à instalação de empresas na zona industrial, o Município tem ao dispor dos empresários e investidores vários incentivos, designadamente a redução ou isenção de taxas municipais de licenciamento e a redução do preço de venda de lotes, que pode chegar aos 100% no caso de serem criados 20 ou mais postos de trabalho fixos.

Município de Alfândega da Fé assinala Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+

O Município de Alfândega da Fé hasteou no edifício do Paços do Concelho a bandeira arco-íris para assinalar o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, que se comemora a 28 de junho.

Com esta iniciativa simbólica, a autarquia pretende associar-se aos movimentos que defendem a igualdade entre cidadãos, independentemente das orientações sexuais e determinações de género, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária.

O mês de junho é de celebração, por todo o mundo, do orgulho LGBTQIA+. A origem desta data está relacionada com a revolta de Stonewall Inn, em Nova Iorque, Estados Unidos da América, dando início ao movimento mais importante de defesa dos direitos LGBTQIA+.

As marchas do orgulho, que nos inícios de 1970, se tornaram em momentos e movimentos de visibilidade e reivindicação da comunidade LGBTQIA+ proliferaram por todo o mundo. Em Portugal foi a 28 de junho, do ano 2000, que saiu à rua a primeira marcha do orgulho, em Lisboa.

Em 70 países ainda é ilegal ser-se LGBTQIA+, em 6 é considerada ainda a pena de morte para quem tenta apenas viver de acordo com o que sente, com o que é.

Município de Alfândega da Fé desativa Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Tendo em conta que a situação epidemiológica da pandemia por COVID-19 sofreu um significativo agravamento no território nacional continental e particularmente no concelho de Alfândega da Fé e, atendendo à Resolução do Conselho de Ministros nº 25-A/2022, que desagravou a situação de risco no âmbito da pandemia da doença COVID-19, o Município de Alfândega da Fé determinou desativar o Plano de Emergência de Proteção Civil a partir das 00h00 do dia 30 de junho de 2022.

Uma medida que acompanhou a desativação do Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil, numa altura em que a taxa de vacinação já tinha atingido os 86%.

Festival Improvável



É bastante improvável que nove municípios estejam envolvidos num evento cultural único. É improvável, mas aconteceu e chegou a Alfândega da Fé no dia 24 de julho de 2022! Trata-se do Festival Improvável, das Terras de Trás-os-Montes, que deu a conhecer os monumentos classificados da região, num ambiente onde o teatro e a música se juntam para realçar o património local.

A Igreja Matriz de Sambade foi o palco deste Festival no concelho de Alfândega da Fé. Imóvel de interesse público desde 1935, foi construída no século XVIII e é um exemplar patrimonial de elevada valia no contexto transmontano, quer pela dimensão quer pela combinação de características de arquitetura barroca, rococó e neoclássica. Pode salientar-se a sua fachada joanina, a sua torre sineira, o seu coro alto ou a sacristia. É neste espaço e na sua envolvente que vai decorrer o Festival Improvável em Alfândega da Fé.

Alfândega da Fé a “rebrantar pelas culturas” com Festivais de Verão e Bienal de Arte



A cultura está no epicentro das iniciativas que decorreram ao longo do Verão, em Alfândega da Fé. Situado no coração do Nordeste Transmontano, o concelho tem-se destacado pelas iniciativas culturais, que conjugam de forma improvável e criativa as várias expressões artísticas, envolvendo, não raras vezes, a comunidade nos processos produtivos.

A escrita, a pintura, a escultura, a música e as artes performativas encontram em Alfândega da Fé um palco único e privilegiado devido à conjugação fácil e inata entre a natureza, o património e as pessoas.

A época estival é um dos momentos altos para fazer acontecer a cultura e a





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

arte no concelho, algo que este ano é retomado em força com a realização de dois festivais ligados à arte, natureza, interculturalidade e património e com a reabertura do pólo expositivo da Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Cada iniciativa vai decorrer em datas e localidades diferentes, com perspetivas e abrangências distintas, que se tocam no que diz respeito à promoção da cultura e do território.

FESTIVAL PAN – Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda em Meio Rural

A ronda dos Festivais em Alfândega da Fé continua mais à frente com o Festival PAN. Uma iniciativa conhecida e que já tem quase duas décadas do outro lado da fronteira, na vizinha Espanha. Chegou a Alfândega da Fé em 2018. Este Festival leva arte de vanguarda, poesia, música e cultura aos meios rurais, reunindo diversos artistas de Portugal e Espanha em experiências artísticas e culturais diversas.

O Festival PAN tem as particularidades de envolver a comunidade local no acolhimento de artistas, de converter em galerias de arte edifícios sem utilização atual e de trazer para a rua tertúlias literárias. Organizado pela Junta de Freguesia, a aldeia de Vilarelhos acolheu novamente este Festival nos dias 29, 30 e 31 de julho.

BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CERVEIRA – POLO DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Assinalando 44 anos, a bienal de arte mais antiga da Península Ibérica quer agir e colocar os artistas a pensar o mundo e as suas emergências globais. Através do tema “WE MUST TAKE ACTION / DEVEMOS AGIR” pretende-se refletir sobre questões urgentes como o ambiente e a sustentabilidade, um desafio lançado à comunidade artística e ao público em geral.

No polo expositivo da Bienal Internacional de Arte de Cerveira de Alfândega da Fé foi apresentado um projeto artístico de sucesso, concebido por Manuel de Novaes Cabral e Sobral Centeno, que conta com 4 itinerâncias, 15 escritores, 15 artistas plásticos, 15 compositores e 5 designers, e que reuniu, em tempos de pandemia, nomes conhecidos das artes visuais e da literatura contemporânea.

A Exposição designada “De casa para um mundo” abre ao público a 28 de julho de 2022.

CIT – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SAMBADE/ALFÂNDEGA DA FÉ

O espaço expositivo do CIT – Centro de Interpretação do Território de Sambade/Alfândega da Fé, continua a apresentar viagens sensoriais aos seus visitantes. O grande destaque deste espaço vai para o elogio ao território e a uma das principais atividades económicas locais, a pastorícia. Aqui é-nos apresentado “O Olhar do Pastor”, as suas vivências, histórias e lendas e o importante papel desta profissão na subsistência das comunidades. Já na “Sala Sambade” é-nos oferecida uma viagem no tempo, dando a conhecer os costumes e práticas dos espaços domésticos e laborais.

A “Sala Território” é, no entanto, o ponto de partida para esta viagem sensorial. Com exposições temporárias de forma regular, a partir de 11 de agosto a Exposição “Mãos que fazem Bisalhães” abre portas para uma nova experiência. Esta é uma exposição que pretende homenagear oleiros e a arte do barro negro de Bisalhães que integra a lista do Património Cultural Imaterial.

Até lá pode ainda experimentar os brinquedos de antigamente, pois está patente a exposição “Memórias do Brincar”, do Museu do Brincar. Fica ainda o convite para a Oficina Cultivos da Caseiro - Jardins Comestíveis, no dia 23 de julho e para a iniciativa “Musicantabebé – música para bebés” que vai acontecer no dia 27 de agosto, no CIT, um espaço mítico à sua espera.

Município de Alfândega da Fé assina acordo para medidas de combate à seca

Decorreu no dia 3 de agosto de 2022, em Carrazeda de Ansiães, a assinatura de protocolos de colaboração técnica e financeira para medidas de combate à seca em Trás-os-Montes e Alto Douro, promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e que engloba os municípios de Alfândega da Fé, Alijó, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Vimioso.

No total, os sete Municípios vão receber cerca de 1,3 milhões de euros para implementar medidas de emergência para fazer face a este período de seca e assegurar o abastecimento de água à população em zonas mais críticas. A Alfândega da Fé vão ser atribuídos cerca de 35 mil euros para limpeza de nascentes, reposição de condutas e





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

construção de furo artesiano e respetivos equipamentos nas aldeias de Covelas, Vila Nova e Soeima. Estas três localidades são, neste momento, as que mais sentem os efeitos da falta de água, estando a aldeia de Soeima, neste momento a ser abastecida

O barro negro de Bisalhães chega ao CIT Sambade/Alfândega da Fé pelas mãos dos oleiros tradicionais

No dia 11 de agosto de 2022, foi inaugurada no CIT – Centro de Interpretação do Território, em Sambade/Alfândega da Fé, a Exposição “Mãos que fazem Bisalhães”, numa parceria entre a Câmara Municipal de Alfândega da Fé, a Câmara Municipal de Vila Real e o Museu do Douro.



Ao público foram mostradas peças artesanais, produzidas com o típico barro negro de Bisalhães, moldadas por artesãos cujo ofício tem passado de geração em geração. Um património cultural imaterial, proveniente de um ofício duro, exigente, com recurso a técnicas ancestrais, desde o tratamento inicial que se dá ao barro até à cozedura. A exposição pretende homenagear oleiros e a arte do barro negro de Bisalhães.

Bisalhães é uma pequena aldeia serrana, situada a cerca de oito quilómetros de Vila Real, da freguesia de Mondrões, onde ainda se produz uma original e peculiar forma de trabalhar o barro, e que é conhecida em toda a parte como a “Louça de Bisalhães”.

O barro, argila de cor cinza claro, proveniente de localidades próximas como Telheira ou Parada de Cunhos, ganhou forma e beleza nas mãos dos aldeãos.

Hoje em dia a matéria-prima só existe em Chaves.

Uma exposição que decorreu de 11 de agosto até 11 de novembro no CIT Sambade/Alfândega da Fé.

O novo interface de transportes já se encontra concluído



Situado junto à Escola EB 1 e Centro de Saúde, o novo interface urbano de transportes já se encontra concluído. Este investimento, realizado no âmbito de uma candidatura ao programa Portugal 2020, permitiu a construção de infraestruturas adaptadas para receber os transportes públicos e escolares e servirá como interface para uma futura rede de transportes urbanos.

A intervenção designada de «Interface de passageiros e melhoria das condições de acesso junto da escola EB1, Centro de Saúde e Outras Áreas da Vila» corresponde a um investimento de cerca de 300 mil euros, e incluiu também a requalificação da Avenida Dr. Francisco António Pereira de Lemos (entre o Parque Verde e o

Complexo Desportivo) e da Avenida Eng. Manuel Cunha (entre o Mercado e o Centro de Saúde).

Conhecer para Intervir | Estudo sobre idosos do concelho



De novembro de 2021 a julho de 2022 foram realizados, em todo o concelho questionários para se fazer um estudo socioeconómico da população idosa do concelho de Alfândega da Fé.

Com o objetivo de estabelecer a relação existente entre género e atividades desenvolvidas no envelhecimento, bem como perceber do que se privam no seu dia a dia e o seu modo de vida, este estudo servirá também para a execução de políticas públicas locais mais direcionadas para este grupo etário.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Os resultados, de forma mais pormenorizada, foram apresentados publicamente.

Autarquia já investiu mais de 25 mil euros no Apoio ao Ensino Superior



Em 2020, o Município de Alfândega da Fé criou um regulamento de apoio ao Ensino Superior com o objetivo de ajudar os alunos e famílias com os encargos relacionados com a frequência de estudos no ensino superior, nomeadamente material escolar, deslocações e alojamento.

Entre 2020 e 2021 foram apoiados 42 alunos, correspondente a um investimento de mais de 25 mil euros da autarquia.

Em Setembro de 2022 iniciou-se o período de candidaturas referentes ao ano letivo 2022/2023.

Este apoio é atribuído aos estudantes naturais e/ou residentes, no concelho de Alfândega da Fé, inscritos num estabelecimento de ensino superior através das seguintes modalidades:

- Ciclo de Licenciatura/Mestrado (processo de Bolonha)
- Curso Técnico Superior Profissional (CET).

Município apoia a educação no concelho



A Câmara Municipal, consciente do valor do investimento em projetos e medidas educativas, assume a educação como área de atuação privilegiada, estabelecendo parcerias para que todas as crianças do concelho tenham acesso a uma educação condigna e para ajudar as famílias nos encargos com a educação.

O objetivo é combater a exclusão social e o abandono escolar, assim como promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino, incluindo medidas que passam pela comparticipação económica destinada à alimentação, aquisição de material escolar, livros de fichas e visitas de estudo.

Para efetivar uma política educativa inclusiva temos:

- O Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré Escolar, em parceria com o Ministério de Educação, em que o município assume a colocação de Auxiliares de Ação Educativa nos Jardins de Infância do concelho.
- Assumimos o prolongamento de horário até às 18:00 horas nos Jardins de Infância do concelho.
- O Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico que permite às crianças, no período pós letivo, ter acesso ao ensino de Música e Educação Física e Desportiva.
- O Transporte escolar de todos os alunos que frequentam todos os graus de ensino do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé.
- O Apoio ao Ensino Superior

A Câmara Municipal assume ainda os seguintes auxílios económicos:

-Refeições Escolares do Pré Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão e alunos/as efetivamente transportados que não tenham o grau de ensino que frequentam na Freguesia onde residem.

50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

Distribuição do leite escolar e lanche pelos/as alunos/as do Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

-Refeições Escolares 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário

100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão

50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

- Material escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico

100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão,

50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

Este apoio tem por base os limites máximos definidos no Despacho da Ação Social escolar nº 7255/2018 de 31 de



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

julho e, são pagos mediante a entrega da fatura pelo Encarregado de Educação, junto dos serviços de ação social do Município.

O material escolar do 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, é assumido pelo Ministério de Educação, consoante escalão.

- Livros de Fichas (todos os ciclos de ensino)

100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão

50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

Este apoio é pago mediante a entrega da fatura pelo Encarregado de Educação, junto dos serviços de ação social do Município.

Alfândega da Fé recebe a iniciativa Património a Norte no dia 22 de outubro, na Igreja Matriz de Sambade



Nova iniciativa da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) decorreu nos meses de setembro e outubro de 2022, com vista a celebrar e divulgar o rico e vasto património de vários concelhos da região, num programa articulado entre DRCN, autarquias e instituições eclesiais, entre outras.

Este projeto da Direção Regional de Cultura do Norte teve lugar em seis espaços patrimoniais, cinco dos quais classificados como Monumentos Nacionais. Em colaboração com os municípios, o ciclo de eventos terá lugar em Bragança (Sê Velha), Tarouca (Mosteiro de Santa Maria de Salzedas), Arouca (Mosteiro de Arouca), Miranda do Douro (Concatedral), Alfândega da Fé (Igreja Matriz de Sambade) e Felgueiras (Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro).

A aproximação com a população residente e a captação de novos públicos turístico-culturais esteve na base da construção de mais uma iniciativa de divulgação patrimonial da Direção Regional de Cultura do Norte, que irá resultar num projeto diferenciador e ambicioso de afirmação cultural, do qual constam concertos, visitas guiadas e experiências gastronómicas.

Para Laura Castro, Diretora Regional da Cultura do Norte, “O ciclo de eventos Património a Norte concretiza uma programação cultural em rede, contextualizada em recursos patrimoniais. O projeto será desenvolvido ao longo dos meses de setembro e outubro de 2022 em vários monumentos, envolvendo 3 sub-destinos turísticos da Região e 4 NUT III. Dinamizar estes extraordinários espaços patrimoniais através da criação cultural do nosso tempo irá trazer novos públicos à região e, acredito, gerar curiosidade pela oferta cultural e patrimonial do norte de Portugal”.

A programação decorrerá nas seguintes datas e locais:

24 setembro – Sê Velha de Bragança

1 outubro – Mosteiro de Salzedas, Tarouca

8 outubro – Mosteiro de Arouca

15 outubro – Concatedral de Miranda do Douro

22 outubro – Igreja de Matriz de Sambade, Alfândega da Fé

29 outubro – Mosteiro de Felgueiras

O projeto «Arte e Cultura em Circulação... pelo Património» | NORTE-04-2114-FEDER-000607 é promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte, em parceria com os municípios locais, representando um investimento aproximado de 300 mil Euros, cofinanciado pelo Programa Norte 2020, através do FEDER.

Candidaturas ao Programa Acessibilidade 360°



Destinado a pessoas com grau de deficiência ou incapacidade igual ou superior a 60%

Decorreu, até ao dia 30 de setembro de 2022, a apresentação das candidaturas ao Projeto “+Acessibilidade+=+Conforto” no âmbito da candidatura do Município ao programa Acessibilidade 360° - Intervenções em Habitações, do Instituto Nacional para a Reabilitação ao abrigo do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

Os interessados, que reúnam os requisitos do Aviso, foram apoiados da

Câmara Municipal.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Arranque do ano letivo 2022/2023 em Alfândega da Fé

O ano letivo 2022/2023 arrancou no dia 15 de setembro de 2022, em Alfândega da Fé. O início das atividades letivas foi assinalado com a entrega de diplomas aos alunos do 4º ao 12º ano, numa cerimónia que teve lugar na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

A iniciativa marcou o arranque do novo ano letivo mas foi também uma forma de distinguir os alunos que no ano anterior obtiveram os melhores resultados, atribuindo-lhes um certificado de Excelência com base nas suas classificações. Para um aluno fazer parte deste quadro de excelência terá que ter uma média de 16 valores se frequentar o ensino secundário; de 5 valores se frequentar os 2º e 3º ciclos e classificação de “Muito bom” nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio e “Muito bom” ou “Bom” nas restantes se frequentar o 4º ano.

Este ano foram distinguidos 45 alunos com o Diploma de Excelência e 5 alunos com o Diploma de Valor, isto porque o Agrupamento de Escolas quer valorizar também os alunos que, pela sua participação e envolvimento, deram um contributo positivo na comunidade escolar.

Na cerimónia de Entrega dos Diplomas foi distinguindo ainda o aluno André Matias, por ter sido o melhor aluno a concluir o ensino secundário no ano letivo transato.



No último ano letivo, concluíram o ensino secundário 18 alunos do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. Destes, 10 apresentaram candidaturas ao ensino superior tendo sido todos colocados nesse nível de ensino.

Aos que prosseguem os estudos superior desejamos uma boa jornada de aprendizagem e crescimento. Aos que, concluído o ensino secundário, optam pelo mercado de trabalho desejamos muito sucesso profissional e muitas realizações profissionais

Apresentação do Livro “VILARELHOS, tempos e memórias”, de Francisco José Lopes



No dia 27 de setembro de 2022, a Junta de Freguesia de Vilarelhos apresentou, em parceria com a Câmara Municipal, uma obra histórica sobre a aldeia. Uma data simbólica para a localidade que, neste dia, há 112 anos, perdeu, num trágico acidente, o filho da terra e figura importante do republicanismo no concelho de Alfândega da Fé, Joaquim Cândido Lemos de Mendonça e um trabalhador da casa, Jaime Dinis, natural de Santa Justa.

O livro “VILARELHOS, tempos e memórias”, de Francisco José Lopes, com a colaboração de Pedro Vaz, faz uma reflexão histórico temporal sobre esta aldeia, desde os tempos medievais, onde se incluem algumas notas arqueológicas e

outros factos de interesse.

Esta obra surge na sequência do trabalho que o historiador alfandeguense, Francisco José Lopes, está a realizar, de forma a preservar a memória histórica do concelho, designadamente das aldeias. Em 2019, lançou o livro “As Aldeias da União”, uma obra sobre as antigas freguesias de Agrobom, Saldonha e Valpereiro, hoje constituídas em União de Freguesias. Para o futuro, o autor já pensa em novas publicações sobre a história de outras localidades do concelho.

O Município de Alfândega da Fé está a apoiar a realização deste trabalho. Para Maria Manuel Silva, Vice-presidente da Câmara Municipal, “é importante conhecer a nossa história e preservar esse conhecimento, de forma a transmiti-lo de geração em geração. A produção destas obras documentais sobre a história das aldeias do nosso concelho, vem complementar outras ações que já estão a ser realizadas e que têm como objetivo preservar e promover o nosso património material e imaterial. Iniciou-se em 2021 uma investigação de fundo sobre o património imóvel, móvel, natural, humano, documental e cultural, de cariz público ou privado, existente em todo o concelho, que será vertido na Carta Concelhia do Património”.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Alfândega da Fé assinala Mês da Alfabetização e das Literacias com ação de sensibilização para pais e encarregados de educação do concelho



Faça parte do Sucesso do seu educando” é o nome da ação de sensibilização que o Município de Alfândega da Fé realizou, em colaboração com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, para assinalar o Mês da Alfabetização e das Literacias, no dia 29 de setembro. A iniciativa pretendia capacitar e envolver os pais e encarregados de educação do concelho nas atividades educativas e escolares dos alunos, contribuindo assim para aumentar os níveis de sucesso escolar.

Esta iniciativa foi realizada em formato misto, presencialmente às 21h00 na Biblioteca Municipal e online através da plataforma Webex. A participação é gratuita, mas carece de inscrição obrigatória aqui: https://rebrand.ly/Inscrição_Literacia

No âmbito do Mês da Alfabetização e das Literacias, a autarquia também realizou a Hora do Conto junto dos alunos do pré escolar e do 2º e 3º anos. Uma forma de promover hábitos de leitura junto dos mais jovens.

A Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos – APEFA, em parceria com a Associação Nacional de Municípios Portugueses e com o Alto Patrocínio da Presidência da República, dinamizou a Iniciativa Nacional de Educação e Formação de Adultos - Setembro Mês da Alfabetização e das Literacias (SMAL). De enquadramento nacional, mas de contexto e impacto locais, as ações e iniciativas são sinalizadas pelos diversos promotores de todo o país, que permitem, assim, mapear territórios e o Mapa digital de Portugal SMAL.

O dia 8 de setembro foi instituído pela UNESCO como o Dia Internacional da Literacia, estando o combate ao analfabetismo e à iliteracia dos adultos estão inscritos no 4.º Objetivo da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Alfândega da Fé assinalou a efeméride com duas atividades distintas, reforçando assim o seu estatuto de Cidade Educadora.

Clube de Leitores de Alfândega da Fé com representação em Encontro Nacional



O Clube de Leitores de Alfândega da Fé participou no I Encontro de Clubes de Leitores da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, que decorreu no passado dia 19 de setembro, na Maia.

Tratou-se de uma iniciativa para refletir sobre os Hábitos de Leitura e a Formação de Leitores, sobre o contributo das bibliotecas públicas para a criação de dinâmicas de leitura e de que forma podem assumir estes grupos uma vertente social e de proximidade entre públicos diferenciados. De acordo com o Relatório Estatístico da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas de 2019, existem em Portugal 101 bibliotecas municipais a dinamizar grupos de leitura, sendo que se realizaram mais de 1700 sessões nesse ano, onde participaram quase 26 mil pessoas.

O Clube de Leitores de Alfândega da Fé foi criado em 2017 e conta com cerca de 20 participantes de diferentes faixas etárias. A próxima atividade deste grupo realiza-se no dia 1 de outubro, na Biblioteca Municipal, onde a obra “Mensagem” de Fernando Pessoa será o objeto de debate do Clube. A participação é gratuita!

Alfândega da Fé com destaque na transparência municipal



O Município de Alfândega da Fé foi novamente reconhecido como uma das autarquias com melhor desempenho no índice de transparência municipal, numa cerimónia que decorreu no passado dia 26 de setembro em Braga.

A avaliação feita pela DYNTRA (Dynamic Transparency Index), após um processo voluntário e colaborativo, colocou Alfândega da Fé no ranking das três melhores Câmaras Municipais do país, com menos de 20 mil habitantes, ao nível da transparência.

A DYNTRA é uma plataforma colaborativa que visa medir a informação pública de governos, autoridades públicas, partidos políticos, representantes eleitos e os vários stakeholders, de forma dinâmica,



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

eficiente, transparente, aberta e colaborativa. Os cidadãos podem participar neste processo que afere 139 indicadores das diversas áreas de atuação das Câmaras Municipais.

Eduardo Tavares, Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, refere que *“Estamos perante um bom desempenho da autarquia ao nível da transparência municipal, mas pretendemos continuar a melhorar. Este novo índice, da plataforma DYNTRA, que reúne diversos indicadores, lança-nos um novo e constante desafio, já que se trata de um índice dinâmico e no qual qualquer cidadão poderá dar o seu contributo, ao longo do tempo”*.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Alfândega da Fé tem sido, nos últimos anos, líder na área da transparência a nível nacional, de acordo com as avaliações feitas pela TIAC-Associação Transparência e Integridade entre 2013 e 2018.

3ª Edição do Concurso Fotográfico “De Olhos na Igualdade”



O Município de Alfândega da Fé, em parceria com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, abriu a 3 de outubro de 2022, a 3ª Edição do Concurso Fotográfico “De Olhos na Igualdade”. Uma iniciativa criada com o objetivo de promover, sensibilizar e consciencializar a comunidade local para a temática da igualdade.

Sob o tema “De Olhos na Igualdade”, os concorrentes devem apresentar fotografias que revelem a sua perspectiva sobre a igualdade. A edição deste ano está dividida em três categorias: comunidade em geral; comunidade escolar (pré escolar, 1ºciclo, 2º e 3º ciclo e secundário) e IPSS's com resposta em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI (lares de idosos).

As fotografias a concurso foram publicadas na página de facebook da autarquia e colocadas a votação pública. O apuramento dos vencedores foi feito de acordo com os seguintes critérios: 60% de acordo com os likes obtidos na publicação + 40% votação do júri nomeado no âmbito da 3ª Edição do Concurso Fotográfico “De Olhos na Igualdade”.

De referir que todas as fotografias a concurso foram usadas para uma exposição, que se realizou no hall de entrada do auditório Drº Manuel Faria, na Casa da Cultura de Alfândega da Fé, e que foi inaugurada no dia 24 de outubro de 2022, Dia Municipal para a Igualdade.

Aberta a 2ª fase do programa de esterilização de felídeos errantes



Com o aumento do número de animais errantes, aumento de abandonos e com os canis sobrelotados, tornou-se imperativo controlar a multiplicação desses animais através de programas esterilização, recolha e de incentivo à esterilização.

Há, no concelho de Alfândega da Fé, várias colónias de gatos com crescimento descontrolado. Desta forma, a fim de contrariar esta problemática, foi criado este programa, que se destina apenas a gatos/gatas errantes.

Os felídeos errantes foram sinalizados pelas Juntas de Freguesia. A informação sobre os mesmos foi reportada, ao Gabinete de Veterinária Municipal, com dados sobre as colónias de gatos existentes em cada aldeia e local onde se costumam ver, procedendo ao preenchimento de um Formulário e respetivo envio para cvalfandegadafe@gmail.com. Depois dessa sinalização, as colónias foram analisadas pelo município e devidamente tratadas. Os animais fora, avaliados, alguns encaminhados para o CRO e outros esterilizados e colocados novamente em colónia, uma vez que o CRO não tem capacidade para albergar todos os animais errantes.

O número de esterilizações é limitado em cada programa, contudo, este é um trabalho de continuidade, para que, aos poucos, se consiga ajudar o maior número de animais possível e controlar o crescimento das colónias, que, a longo prazo, representam um risco para a saúde pública.

Vilares da Vilarça recebe as Primeiras Jornadas Imersivas para a Sustentabilidade



É a pensar no global, partindo do contexto local, que decorreram as primeiras Jornadas Imersivas para a Sustentabilidade, na aldeia de Vilares da Vilarça, no concelho de Alfândega da Fé. A ideia partiu da Inteligência Local – Associação para a Regeneração, Desenvolvimento e Governança das Economias Locais, com sede





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

nessa localidade. Através do projeto “RegenEra Aldeia 2030 – Smart Village”, está a ser desenvolvida a 1ª aldeia inteligente de Portugal. Estas Jornadas são o ponto de partida para esse objetivo.

As Jornadas Imersivas para a Sustentabilidade são um campo experimental único sobre sustentabilidade onde, durante 5 dias vivenciais, os participantes poderão aprender e conviver intensamente, através de Laboratórios e Workshops sobre água, energia, alimentação, bio-construção, economia circular e alimentação, de Open Talks, e de Experiências Gastronómicas.

Esta associação pretendia, nestas Jornadas desenvolver modelos experimentais que tragam possíveis respostas e soluções para uma maior sustentabilidade do Planeta e que possam ser testados e implementados, numa primeira fase, na aldeia de Vilares da Vilarça, Alfândega da Fé.

As Jornadas foram gratuitas para os participantes na componente imersiva, e incluíam o acesso às atividades dos Laboratórios, refeições e alojamento numa zona para acampar com chuveiros e casas de banho ecológicas. A

As primeiras Jornadas Imersivas para a Sustentabilidade realizaram-se de 28 de outubro a 01 de novembro de 2022. As

Diretor Geral da DGADR esteve em Alfândega da Fé para ouvir agricultores e conhecer projetos para o território



O Diretor Geral da DGADR (Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural) esteve no dia 7 de outubro, em Alfândega da Fé para uma reunião de trabalho com as associações de beneficiários e regantes e com o executivo municipal.

Neste encontro foi feito um ponto de situação dos projetos e investimentos em curso.

A barragem de Gebelim foi um dos principais temas abordados e sobre o qual foram apresentados, ao Diretor Geral, os anseios dos agricultores face a este investimento e alguns dos constrangimentos sentidos na sua execução.

Também foram colocados em cima da mesa os planos para o regadio do Vale da Vilarça e para o reforço da bacia hidrográfica da barragem de Sambade.

A visita incluiu uma passagem pela barragem da Esteveinha e pela Camba, onde, nesta última, está a ser implementado o sistema de telegestão do regadio, que permite aumentar a eficiência do sistema de rega. Um desejo dos agricultores desta área que se está a tornar realidade.

Rogério Ferreira, Diretor Geral da DGADR destacou a importância de estar no terreno, de conhecer a realidade e de ouvir os agricultores. Reforçou a disponibilidade da Direcção Geral para apoiar as associações locais e os municípios na execução dos projetos de regadio, cuja importância é cada vez maior num território muito fustigado pela seca.

Município de Alfândega da Fé distinguido com o Prémio Viver em Igualdade da CIG



Esta é a segunda vez que a autarquia de Alfândega da Fé recebe o Prémio Viver em Igualdade a par com mais duas menções honrosas, obtidas em edições anteriores do prémio.

O Município de Alfândega da Fé foi novamente distinguido com o Prémio Viver em Igualdade, promovido pela CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) a cada biénio. Uma distinção que não é novidade para esta autarquia, uma vez que obteve o mesmo prémio na edição de 2016/2017 e duas menções honrosas nas edições de 2018/2019 e 2020/2021.

O Prémio Viver em Igualdade é uma iniciativa bienal, promovida pela CIG desde 2012/2013, biénio da 1ª Edição, no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação. Este galardão visa distinguir Municípios com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, quer na sua organização ou funcionamento, quer nas atividades por si desenvolvidas.

Sobre esta temática, Alfândega da Fé desenvolveu, ao longo da última década, cerca de uma centena de iniciativas e medidas com o objetivo de integrar a perspetiva de igualdade, nas práticas da autarquia, na comunidade onde se insere, em articulação com as instituições locais, muitas vezes parceiras nas ações desenvolvidas.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

A renovação deste reconhecimento por parte da CIG vem reforçar a importância do trabalho que o município faz diariamente nas áreas da igualdade e da inserção social, contribuindo, desse modo, para uma sociedade mais justa e igualitária.

Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé classificado como Eco Agrupamento pelo terceiro ano consecutivo



A ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), reconheceu o Agrupamento de Escolas com o galardão Bandeira Verde Eco Escolas pelo terceiro ano consecutivo. Uma distinção que advém do trabalho e esforço na promoção da sustentabilidade e da educação ambiental, nas quatro escolas que compõe o Agrupamento: Escola EB 2,3/S, Escola EB1, Jardim de Infância de Alfândega da fé e Jardim de Infância de Sambade.

Recorde-se que individualmente, estes estabelecimentos têm sido reconhecidos com a Bandeira Verde Eco Escolas em várias edições. O Eco-Escolas é um programa internacional da "Foundation for Environmental Education", desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O Município congratula-se com esta distinção e parabeniza o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e todos os envolvidos no programa.

Programa de Atividade Física Sénior atribui reconhecimento de qualidade a Alfândega da Fé



A Rede de Municípios Amigos do Desporto atribuiu o reconhecimento de qualidade a Alfândega da Fé, no âmbito do Programa de Atividade Física e Exercício para Seniores. Este galardão foi anunciado durante o XVI Seminário dos Municípios Amigos do Desporto, que se realizou no passado dia 12 de outubro, em Óbidos.

Para este reconhecimento foi tido em consideração todo o trabalho que autarquia desenvolve, em parceria com as associações locais, na promoção de um estilo de vida mais ativo e saudável, junto dos seniores do concelho, destacando-se as atividades físicas e o exercício.

Na mesma cerimónia foi apresentado o livro "Envelhecimento Ativo e Saudável" que conta com a participação do Município de Alfândega da Fé como um dos coautores desta obra.

Recorde-se que, Alfândega da Fé tem vindo a ser consecutivamente reconhecido como um Município Amigo do Desporto desde 2018, somando também vários reconhecimentos no âmbito do desporto adaptado, da prática outdoor e do desporto Sénior. O Programa Município Amigo do Desporto foi instituído em 2016 pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto - APOGEDS e pela plataforma Cidade Social, com o objetivo de distinguir anualmente os municípios que desenvolvem uma política de apoio ao desporto de excelência.

Jovens do Concelho de Alfândega da Fé (15 aos 35 anos)



A Câmara Municipal de Alfândega da Fé pretende elaborar um "Plano De Ação Municipal para a Infância e Juventude" que tem como principais objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças e jovens do concelho e promover a sua plena participação na comunidade. Para tal, é necessário conhecer os seus hábitos, interesses e expectativas (sociais, culturais, etc).

Assim, foi lançado um questionário, para quem reside no concelho de Alfândega da Fé e tem entre 15 e 35 anos, através do preenchimento deste questionário, fez-se a recolha de dados, garantindo-se a confidencialidade e anonimato.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Bandeira Verde Eco XXI para Alfândega da Fé



O Município de Alfândega da Fé recebeu, pelo oitavo ano consecutivo, o Galardão Bandeira Verde ECO XXI, atribuído pela ABAE- Associação Bandeira Azul da Europa. Trata-se de uma iniciativa organizada anualmente para distinguir boas práticas dos municípios no que diz respeito à sustentabilidade e qualidade ambiental.

Na edição deste ano, Alfândega da Fé viu reconhecida a sua "muito boa participação e empenho", tendo sido classificada com uma percentagem de 72%, após avaliação de 21 indicadores sobre várias temáticas transversais da sustentabilidade ambiental, económica e social, entre os quais a qualidade da

água, do ar, os resíduos, a mobilidade, o emprego, a educação ambiental, a agricultura, o turismo, a cooperação e a cidadania.

O município de Alfândega da Fé procede à candidatura desde 2015, sendo sempre galardoado com a Bandeira Verde por ser considerado um município atento a todas as questões ambientais com vista ao desenvolvimento sustentável.

Alfândega da Fé foi o município do distrito de Bragança com melhor resultado e um dos 54 galardoados a nível nacional.

Kits redutores de caudal



Em virtude da preocupante situação de seca no nosso concelho e à semelhança de vários territórios nacionais, a implementação de medidas de contingência com vista ao uso racional da água é imperativa.

O Município de Alfândega da Fé distribuiu, através da equipa municipal de leitores/cobradores de água, um kit redutor de caudal para os equipamentos domésticos (lava-loiça, bidé, lavatório e chuveiro), em função do agregado familiar, nas instalações prediais que tenham utilização.

Estes kits foram adquiridos através de um Protocolo de Colaboração entre o Município e a Agência Portuguesa do Ambiente e prevêem uma redução do fluxo de água em aproximadamente 25%.

O princípio do funcionamento dos redutores de caudal é a emulsão, isto é, a inserção de ar na água, a qual originará milhões de microbolhas. Desta forma, o fluxo de água será reduzido sem perda de volume. A sensação será, por isso, de se estar a utilizar a mesma quantidade de água, mantendo a pressão e o conforto.

CIT apresenta Exposição “Côa Douro: Para uma Memória Futura”

Inauguração assinala o 7º aniversário do Centro de Interpretação do Território



Em novembro, abriu ao público a Exposição “Côa Douro: Para uma Memória Futura”, no mesmo dia em que o CIT – Centro de Interpretação do Território de Sambade/Alfândega da Fé assinalou 7 anos de existência.

Esta Exposição resulta da parceria do Município de Alfândega da Fé com a Fundação Côa Parque e Fundação Museu do Douro e resulta de uma recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património dos territórios Património Mundial da Região Demarcada do Douro, Côa e Douro. Pensado com o objetivo de construir um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo durienses. Conta com a participação dos fotógrafos Duarte Belo, Egídio Santos, Jaime António e Virgílio Ferreira.

A inauguração aconteceu no dia 21 de novembro de 2022, no CIT Sambade/Alfândega da Fé.

A Exposição “Côa Douro: Para uma Memória Futura” esteve patente neste espaço até 12 de fevereiro de 2023.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Crianças de Alfândega da Fé experimentaram a apanha da castanha



Dar a conhecer uma das principais atividades agrícolas do concelho às crianças, foi o principal objetivo da iniciativa “Visita a um Souto”, promovida pelo Município e Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, que proporcionaram uma aula ao ar livre aos alunos do pré escolar e 1º ciclo do concelho.

Através desta atividade as crianças puderam conhecer o processo produtivo do castanheiro, as suas doenças e como tratá-las, de forma simples e lúdica, apanhar algumas castanhas e, no final, fazer um magusto que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Sambade.

No âmbito do Plano de Ação da Equipa Multidisciplinar da Educação e do Gabinete de Apoio ao Produtor da autarquia, desenvolveram-se conteúdos acessíveis aos mais jovens, para que possam aprender sobre os ecossistemas locais e contactar com a natureza.

Aldeia Natal de Alfândega da Fé vai iluminar-se a 2 de dezembro



As luzes da Aldeia Natal de Alfândega da Fé voltam a ligar-se no dia 2 de dezembro de 2022. A iniciativa, que vai já na 8ª edição, esteve recheada de atividades para preencher a época natalícia das famílias alfundeguenses e dos visitantes, começando em grande no dia 2 de dezembro com a Parada de Natal e com a iluminação do Jardim Municipal.

Até 8 de janeiro, Dia do Cantar dos Reis, foram realizados espetáculos musicais, atividades lúdicas para as famílias e cinema, sendo que as iluminações de Natal continuaram a encantar miúdos e graúdos que passaram pelo Jardim Municipal, em Alfândega da Fé.

A recriação da Aldeia Natal é uma iniciativa da autarquia e da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, através do Programa CLDS 4G, que anualmente transforma o Natal dos alfundeguenses, tornando-o mais solidário e especial.

Município de Alfândega da Fé assinala Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres com Fórum para discussão sobre Igualdade



No dia 25 de novembro assinalou-se o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Uma data instituída pela Assembleia Geral da ONU, em 1999, para combater a violência contra meninas, raparigas e mulheres, que em todo o mundo sofrem abusos de diversas formas.

Atento a estas questões, o Município de Alfândega da Fé assinalou esta data com um fórum de discussão sobre Igualdade, complementando todo o trabalho que tem vindo a realizar na promoção da igualdade e na eliminação de todas as formas de violência, em especial contra as mulheres.

Um trabalho que lhe tem valido, nos últimos anos, vários prémios e reconhecimentos nesta área, como foi o Prémio Viver em Igualdade da CIG (Comissão para a cidadania e Igualdade de Género) atribuído em outubro deste ano.

O Fórum Municipal Viver + Igualdade, realizou-se na Biblioteca Municipal, é foi aberto a toda a população.

Qualidade da Água para Consumo Humano



No âmbito de medidas de controlo interno, as Águas do Norte, no Sistema de abastecimento em Alta de Sambade, obtiveram resultados analíticos no parâmetro





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Manganês acima do valor paramétrico, o que origina a tonalidade “acastanhada” na água fornecida.

A causa do incumprimento verificado está em avaliação, contudo deverá estar relacionada com a degradação da qualidade da água bruta da captação de Sambade.

Foram implementadas medidas corretivas necessárias ao restabelecimento da qualidade da água, tendo em conta o desvio ao valor paramétrico e o perigo potencial para a saúde humana, procedendo-se ao ajuste do processo de tratamento da ETA de Sambade, em particular da etapa de pré-oxidação.

Município de Alfândega da Fé duplamente distinguido pelo Programa Município Amigo do Desporto



O desporto continua a ser motivo de reconhecimento para Alfândega da Fé. O Município foi novamente distinguido com o galardão “Município Amigo do Desporto” pelas boas práticas desportivas desenvolvidas a nível local e pelo incentivo constante à atividade física e desportiva.

Na cerimónia que decorreu no dia 25 de novembro de 2022, na Mealhada, a autarquia alfundeguense foi ainda agraciada com a bandeira referente aos 5 anos de participação no Programa “Município Amigo do Desporto”.

Recorde-se que o Programa Município Amigo do Desporto, dinamizado pela plataforma “Cidade Social”, constitui um grupo de benchmarking e de formação em relação ao modelo de intervenção dos municípios nas práticas de atividades físicas e no desenvolvimento desportivo. Os municípios aderentes participam, ao longo do ano, numa rede de partilha, que privilegia a monitorização, o reconhecimento e a divulgação de boas práticas do desenvolvimento desportivo em Portugal, partindo dos projetos e ações implementados em cada concelho aderente.

Durante o ano de 2022 destacam-se, entre outras atividades, os eventos desportivos e de turismo ativo, nomeadamente, Passeios Pedestres Temáticos; Passeio BTT das Cerejas; Open XCM de BTT; Grande Prémio de Ciclismo; SUP nos Lagos do Sabor e Meia Maratona das Cerejas. Importa ainda salientar os programas que decorrem regularmente, tais como o Programa de Atividade Física e Exercício para Seniores e Programa Pé Ativo nas escolas.

Esta é a quarta vez que o Município de Alfândega da Fé recebe esta distinção, que acumula com os galardões “Oportunidades de Prática Outdoor 2022”, “Programa de Atividade Física e Exercício para Seniores 2022” e “Programa de Desporto Adaptado 2019”.

Município de Alfândega da Fé assina Protocolo com a APA para reforçar as medidas de mitigação da seca



O Município de Alfândega da Fé assinou no dia 9 de dezembro de 2022, nos Paços do Concelho, um Protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para a concretização de medidas para a diminuição do impacto da escassez de água no concelho de Alfândega da Fé. Este concelho foi um dos mais fustigados pela seca e continua a ser afetado pela persistente falta de água, em especial na Barragem de Sambade que abastece grande parte do concelho, e algumas localidades de concelhos limítrofes, e mantém níveis de água muito baixos.

Através deste Protocolo celebrado com a APA, a autarquia vai poder dotar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé com um camião cisterna, para fazer face a situações de necessidade de abastecimento de água às populações por esta via, como aliás aconteceu este ano na aldeia de Soeima. Este Protocolo prevê ainda o financiamento dos kits redutores de caudal, para instalação nos domicílios dos alfundeguenses, e melhorias nas infraestruturas de reserva e tratamento de água existentes no concelho, de forma a aumentar a sua resiliência face a períodos de seca.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Programa Abem | Campanha de Natal ajuda as famílias mais carenciadas a comprar medicamentos



“Dê Troco a Quem Precisa” nas farmácias aderentes do distrito de Bragança

De 12 a 21 de dezembro

A campanha solidária de angariação de fundos “Dê Troco a Quem Precisa”, promovida pela Associação

Dignitude, arrancou nas farmácias aderentes do distrito de Bragança e terminou no dia 21 de dezembro de 2022.

A iniciativa convida os portugueses a doarem o troco das compras realizadas nas farmácias. O montante angariado pela ação será integralmente aplicado na aquisição de medicamentos prescritos para famílias carenciadas abrangidas pelo Programa abem: Rede Solidária do Medicamento.

«Com a crise económica e social que estamos a viver e a sentir, e à semelhança de outras já ultrapassadas, sabemos que as dificuldades em adquirir a medicação necessária a uma vida com qualidade se vão acentuar e, tantas vezes, essa medicação vai ser sacrificada, pondo em causa a saúde de milhares de portugueses. Para ajudar as famílias mais carenciadas no acesso ao medicamento, apelo à generosidade de todos e à participação na Campanha de Natal Dê Troco a Quem Precisa», refere Maria Manuel Silva, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

«É com muito entusiasmo e vontade de ajudar que as Farmácias aderentes do distrito de Bragança se juntam à Campanha Dê Troco a Quem Precisa. Estamos a dar a mãos às famílias mais carenciadas, demonstrando que, juntos, podemos combater a exclusão onde ela mais dói – na saúde!», conta Maria da Conceição Baptista Trigo da Farmácia Trigo.

Atualmente, a rede abem conta com 5 entidades referenciadoras no distrito de Bragança: a Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda Bragança, o Município de Alfândega da Fé Alfândega da Fé, o Município de Carrazeda de Ansiães, Carrazeda de Ansiães, o Município de Mirandela e o Município de Torre de Moncorvo.

No distrito de Bragança já foram apoiados 896 beneficiários a aceder, sem custos, aos medicamentos prescritos. Neste distrito, existe uma rede de 19 Farmácias abem e já foram dispensadas 85.780 embalagens de medicamentos no âmbito do Programa.

Sobre a Associação Dignitude:

A Associação Dignitude nasceu no dia 4 de novembro de 2015, em Coimbra, onde está sediada. É uma instituição particular de solidariedade social que tem por missão o desenvolvimento de programas solidários de grande impacto social, que promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos portugueses. O abem: Rede Solidária do Medicamento é o primeiro Programa promovido pela Associação Dignitude. São Associados Promotores a Cáritas Portuguesa, a Plataforma Saúde em Diálogo, a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica e a Associação Nacional das Farmácias. Através de protocolos institucionais, juntaram-se ao projeto a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, a União das Misericórdias Portuguesas, a Associação de Farmácias de Portugal e a Associação Nacional de Municípios Portugueses. Foram Associados Fundadores da Dignitude: António Arnaut; António Ramalho Eanes; Francisco Carvalho Guerra; João Gonçalves da Silveira; João Cordeiro; Maria de Belém Roseira; Odette Santos Ferreira.

Sobre o Programa abem: Rede Solidária do Medicamento

O Programa abem: Rede Solidária do Medicamento é um projeto inovador, lançado pela Associação Dignitude. Tem como objetivo permitir o acesso, de forma digna, aos medicamentos prescritos a quem não tem capacidade financeira para os adquirir, suportando, no receituário, o valor não participado pelo Estado. O abem: está presente em todos os distritos do país e regiões autónomas. Assenta numa rede de parcerias que assegura o circuito solidário do medicamento. Qualquer pessoa em situação de carência pode ser referenciada ao Programa pelas entidades locais, que vão desde Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais, a IPSS e outras instituições da área social. Depois de referenciado, o beneficiário tem acesso ao Cartão abem: bastando apresentá-lo numa farmácia abem: para poder adquirir os medicamentos participados que lhe forem receitados. A despesa realizada é coberta pelo Fundo Solidário, 100% dedicado à co participação de medicamentos dentro do Programa, alimentado por uma campanha permanente de angariação de fundos.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Candidatura da Águas do Norte aprovada no âmbito do COMPETE 2020



Na sequência da apresentação de uma candidatura ao projeto “GREENValue – Valorização da Geração de Recursos Em Espaço Natural”, no âmbito do AVISO Nº 13/REACT-EU/2021 - Apoio à Transição Climática - Intervenções de Resiliência dos territórios face ao risco - Combate à desertificação através da rearboreção e de ações que promovam o aumento da fixação de carbono e de nutrientes no solo, a Águas do Norte viu aprovada o seu projeto, que visa apoiar investimentos assentes na promoção da recuperação da crise no contexto da pandemia de COVID-19 e na preparação de uma recuperação ecológica, digital e resiliente da economia, tendo em consideração as respetivas consequências sociais.

O GREENValue propõe a inclusão de biofertilizantes, provenientes principalmente das ETAR do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal localizadas no Município de Alfândega da Fé, os quais serão tratados através de estabilização com óxido de cálcio (cal viva) ou compostados, com o objetivo de melhorar a qualidade do solo e a sua capacidade para fornecer serviços aos ecossistemas, nomeadamente ao nível da manutenção e desenvolvimento do coberto vegetal. Neste contexto, pretende-se validar a aplicação florestal destes subprodutos, conferindo-lhes valor acrescentado e permitindo mitigar dois problemas ambientais atuais: a perda de qualidade dos solos (e consequente processo de desertificação) e o destino e valorização de grandes quantidades de subprodutos provenientes das ETAR e materiais estruturantes, com o objetivo de promover a economia circular, mas, igualmente, tornar a sua aplicação ao solo mais eco compatível.

Além disso, pretende-se ainda apostar no desenvolvimento de processos alternativos para o tratamento dos biossólidos provenientes das ETAR, através da utilização da técnica de compostagem convencional e da vermicompostagem de forma a obter um produto final devidamente higienizado, estabilizado e maturado.

A candidatura, agora aprovada, visa o restauro ecológico de cerca de 75 hectares de terrenos florestais, usando estes dois tipos de biofertilizantes, 44 hectares dos quais com arborização e a restante área com ação de manutenção, localizados no Concelho de Alfândega da Fé. As ações de arborização serão efetuadas com 4 espécies arbóreas (2 espécies resinosas, pinheiro manso e pinheiro-bravo e 2 espécies folhosas, sobreiro e azinheira), bem conhecidas pela sua adaptabilidade a este tipo de ecossistemas.

As ações de manutenção serão feitas com a incorporação dos referidos tipos de biofertilizantes em florestas existentes, visando testar o seu impacto na qualidade do solo, na sua funcionalidade e microbioma ajudando assim a minimizar processos de desertificação.

O consórcio do projeto é constituído pela UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, pela empresa Resíduos do Nordeste, pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, pelas Uniões de Freguesias de Pombal e Vales, de Gebelim e Soeima, e de Ferradosa e Sendim da Serra, e pela Águas do Norte, que assumirá o papel de líder do Consórcio.

Esta iniciativa – projeto GREENVALUE (POCI-07-62G4-FEDER-181589) - é financiada como parte da resposta da União à pandemia de COVID-19, c

Espaço Cidadão em Alfândega da Fé



Abriu ao público, no dia 27 de dezembro de 2022, o Espaço Cidadão de Alfândega da Fé. Trata-se de um ponto de atendimento físico para acesso a inúmeros serviços da administração central, local e de entidades privadas que prestam serviços de interesse público. Este modelo permite servir melhor o cidadão, complementando o serviço do Balcão Móvel e disponibilizando as suas funcionalidades através de mais um canal.

O Espaço Cidadão está instalado no piso 0 do edifício da Câmara Municipal de Alfândega da Fé e funcionará de segunda a sexta feira, das 9h às 13h e das 14h às 17h.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Município de Alfândega da Fé, março de 2023

O Órgão Executivo

O Presidente da Câmara

Eduardo Tavares

A Vice-Presidente

Maria Manuel Silva

O Vereador a Tempo Inteiro

Rui Figueiredo